

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



CARDOSO TRAVEL
QUEBEC e MONTREAL
 05 a 07 Setembro
PENNSYLVANIA DUTCH
 10 a 12 de Outubro
 Reserve e pague até 09 de agosto
401-421-0111

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2307 • quarta-feira, 09 de setembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

O general Paul Joseph Selva, cuja família é oriunda do Faial é o novo subchefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Estados Unidos



• 19

Culto de Fátima nos EUA



O padre Victor Oliveira, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Ludlow, durante a missa que antecedeu a procissão realizada domingo. • 09

Teatro nos Amigos da Terceira



O Grupo Cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores levou à cena nos Amigos da Terceira, em Pawtucket, a revista "C@s@mento pela Inter(m)ete", iniciando assim uma digressão pelos núcleos portugueses da nossa região. • 08

Conselho das Comunidades



Realizaram-se domingo eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas. Na foto, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, e João Pacheco, que foi reeleito pelo círculo eleitoral de Providence, Boston e New Bedford. • 12



Trabalhadores da ATI de New Bedford lutam para voltar ao trabalho na empresa bloqueada pela administração

• 03



Realizou-se domingo a festa de Nossa Senhora de Fátima na igreja da mesma invocação em Cumberland, RI, e que foi a primeira nos EUA dedicada à Virgem de Fátima. • 07

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
RADIO CITY XMAS SHOW
 21 novembro a 05 dezembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK

\$859
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Outubro de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Setembro 2015.

TAP 70
 TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



CARNE DE ASSAR SEM OSSO
\$3⁹⁹ LB.



COELHO CONGELADO
\$2⁹⁹ LB.



CARNE DE PORCO S/OSSO
\$1⁷⁹ LB.



PEITO DE GALINHA C/OSSO
\$1³⁹ LB.



AZEITE EXTRA VIRGIN TERRAS D'OLIVA
\$4³⁹ Garrafa

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO PAVÃO
3 garrafas
\$10



VINHO CHARAMBA
2 garrafas por
\$6⁹⁹



VINHO BAREFOOT
1.5 litro
\$8⁹⁹



COCOA + FRUITY PEBBLES
2 por **\$5**

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



CERVEJA MILLER HIGH LIFE
caixa 18 garrafas
\$9⁹⁹ + depósito



COCA COLA
2 litros, 4 por **\$5**



QUEIJO ILHA AZUL
\$5⁹⁹ LB.



CERVEJA COORS LIGHT
\$20⁹⁹ 30 PK + dep.



ATUM PORTUGUÊS MAIS
5 por **\$5**



ÁGUA CASTELO
\$7⁹⁹ caixa de 24

Considerado culpado o homem que deixou morrer a mãe por negligência

Supremo Tribunal Judicial de Massachusetts confirmou sexta-feira o veredito e sentença do indivíduo de Fall River considerado culpado em 2012 de negligenciar a mãe e permitir a doença que provocou a morte da idosa, Olívia Cruz, de 90 anos.

Filip Cruz, 61 anos, ex-residente na Douglas Street, foi condenado a 10 anos de prisão, com 10 anos de liberdade condicional, depois de ser considerado culpado, em 30 de agosto de 2012, de imprudência e irresponsabilidade permitindo lesões corporais graves a uma pessoa idosa a seu cuidado.

A 28 de setembro de 2010, uma equipa de resgate encontrou Olívia em estado de choque e perto da morte. A idosa morreu de infeções nas costas e nádegas.

Segundo os médicos, a mulher era incapaz de sair da sua cadeira sem ajuda, sofria de demência completa e doenças cardíacas.

O detetive Larry Ferreira, investigador principal do caso, testemunhou dizendo que a casa tinha cheiro de urina, fezes e podridão corporal quando ele entrou depois de ser chamado pelo pessoal médico.

Filip Cruz foi considerado culpado no julgamento e o promotor Michael Cahillane pediu uma sentença de 9 anos e seis meses de prisão seguidos de dois ou três anos de liberdade condicional. O advogado de defesa Joseph Czerwonka pediu que Cruz fosse colocado em prisão domiciliar, argumentando que as evidências não sustentam a acusação de que Filip Cruz se tenha comportado de forma "arbitrária e irresponsável", mas o juiz D. Lloyd Macdonald agravou a sentença.

O juiz observou que os peritos médicos atestaram que Olívia Cruz poderia ter entrado em estado de choque séptico uma semana antes da sua morte e que as lesões corporais foram o resultado de semanas ou meses de não ter conseguido sair da cadeira e não ser limpa.

O tribunal decidiu que as provas circunstanciais apresentadas no caso provam que Filip Cruz ignorou a condição de sua mãe.

"O mau cheiro sozinho teria alertado qualquer pessoa nas mesmas circunstâncias para a gravidade da situação," concluiu o tribunal.

Cruz está na prisão desde que foi considerado culpado em julgamento.

Novos polícias em Dartmouth

Depois uma intensa preparação de dois anos, sete novos agentes do Departamento de Polícia de Dartmouth iniciaram o período de treino de 10 semanas, que precede a entrada ao serviço.

São seis homens e uma mulher e quatro têm apelido português: Cristina Brum, 23 anos; Justin Medeiros, 26; Chad Pimental, 32 e Jorge Silva, 24 anos. O mês passado prestaram juramento outros polícias, entre os quais Armanda Tavares, 31 anos; Joshua Luis, 23 e Justin Amaral, 24 anos.

Na mesma cerimónia, Owen Costa, um menino de 10 anos de idade, recebeu também o crachá de Detetive Junior e um diploma formalizando o seu estatuto de membro da corporação. O departamento convidou Costa para uma visita, durante a qual foi recebido pelo chefe interino Robert Szala, o tenente Mark Zielinski e membros da divisão de detetives.

O menino sofre de Duchenne Muscular Dystrophy, uma doença genética degenerativa que o deixou incapaz de andar. A doença afeta uma em 3.500 crianças do sexo masculino em todo o mundo.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos durante o verão
508-994-1550

SILVEIRA TRAVEL SM
MADEIRA NEW YEAR'S
DEC. 26, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Trabalhadores da ATI de New Bedford lutam para voltar ao trabalho na empresa bloqueada pela administração

Em vez de piqueniques, 2.200 trabalhadores de 12 fábricas da Allegheny Technologies Incorporated (ATI) em seis estados, e nomeadamente em New Bedford, onde trabalham 105 pessoas, 40 por cento das quais portuguesas, passaram o Dia do Trabalho formando piquete à porta das fábricas embora não tenham declarado greve e seja a própria empresa que os bloqueia desde 15 de agosto para forçá-los a aceitar concessões draconianas e a ceder nos benefícios nas negociações do novo contrato coletivo de trabalho.

O pessoal da ATI é representado pela USW, central sindical que representa 850.000 trabalhadores na América do Norte em muitas indústrias que incluem metais, borracha, produtos químicos, refinação de petróleo e serviços públicos. Em 28 de agosto, a USW apresentou uma queixa em Tribunal Federal contra Allegheny Ludlum LLC sobre a sua decisão anunciada 28 de agosto de rescindir os benefícios de seguro para o seu pessoal e que são o básico da indústria metalúrgica.

A USW alega que a ATI violou um acordo contratual por recusar submeter o litígio à arbitragem, e pretende apenas forçar os seus trabalhadores a capitularem e aceitarem as exigências patronais.

Segundo a USW, as corporações estão cada vez mais no poder nos EUA, suprimindo sindicatos e contribuindo para a estagnação de salários.

Em 1935, o Congresso aprovou a Lei Nacional de Relações Trabalhistas (NLRA) incentivando a contratação coletiva e dando alguns direitos aos trabalhadores. Durante várias décadas, os trabalhadores organizados tiveram garantidos salários e benefícios. Na década de 1960, um terço da força de trabalho dos EUA era sindicalizada e tinha poder para negociar contratos de trabalho pedindo melhores condições.

Porém, desde o dia em que o NLRA entrou em vigor, as empresas fizeram lobby no Congresso, tribunais e legislaturas estaduais reclamando mais músculo nas suas relações laborais e, perante a cedência da classe política,

Flanagan volta à profissão de advogado

Um ano depois de ter sido derrotado na eleição ganha pelo ex-promotor de justiça Sam Sutter, o ex-mayor de Fall River, Will Flanagan, voltou à profissão que tinha antes de ser eleito mayor, a advocacia e abriu escritório na Roche St., em Fall River.

Antes de se tornar mayor, Flanagan passou dois anos como advogado assistente na cidade de Taunton e mais dois anos como promotor de justiça assistente de Sutter, que lhe sucedeu como mayor.

PRECISA-SE
National Embroidery procura indivíduo enérgico para trabalhar em ambiente rápido como operador de máquina de bordar. A pessoa certa deve ser motivada, organizada, capaz de permanecer em pé por longo período de tempo, levantar até 30 libras de peso e exercer outras tarefas. Prefere-se com experiência na utilização de máquinas de costura mas treinaremos a pessoa certa. Férias e feriados pagos e sem fins de semana. \$10 - \$15 à hora dependendo da experiência. Requerer pessoalmente em:
**3390 East Main Road
Portsmouth, RI 02871**

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

hoje apenas 11 por cento dos trabalhadores norte-americanos são representados por sindicatos, a mesma percentagem antes da NLRA ter sido aprovada. A desigualdade do rendimento laboral voltou ao nível de 1929. Um estudo do National Employment Law Project constatou que, considerando a inflação, os salários médios dos trabalhadores, caíram 4 por cento entre 2009 e 2014

A ATI é um exemplo. A administração bloqueou os trabalhadores para forçá-los a aceitar cortes maciços de benefícios.

A empresa pretende eliminar ajustamentos salariais ao custo de vida, a jornada de 8 horas e 40 horas semana de trabalho e outras alterações às regras de horas extras, mas o sindicato recusa ceder alegando que os trabalhadores pagam uma parte dos seus prémios de seguro de saúde.

Os 105 funcionários da empresa em New Bedford estão sujeitos ao bloqueio e vêm perdendo dinheiro com a situação, pois não recebem salários.

O sindicato não ameaçou com greve e nem realizou nenhuma votação para autorizar a greve, e a situação foi criada pela administração.

Donald Rei, vice-presidente da local 1357 da SWU, disse ao nosso jornal que a administração não fala com os trabalhadores desde que decidiu afastá-los.

Em New Bedford, mais de 30 sindicatos e organizações laborais, incluindo New Bedford Firefighters Union, New Bedford Police Union, New Bedford Educators Association, Longshoreman's Union Local ILA 1413 e líderes locais, incluindo o mayor Jon Mitchell, deputado estadual António Cabral e conselheiros municipais Joe Lopes, Brian Gomes, Jim Oliveira, Dana Rebeiro e Steve Martins manifestaram o seu apoio aos metalúrgicos da ATI.

Donald Rei informou que o sindicato e representantes da empresa têm prevista uma reunião com um mediador na próxima sexta-feira, dia 11 de setembro.

AP ALEXION-PEREIRA Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
135 Alden Road
Fairhaven, MA

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ
Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa
Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español
Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence
Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Alzira Silva, candidata pelo Partido Socialista ao Círculo Eleitoral Fora da Europa, ao Portuguese Times: “A oportunidade de ser útil a uma causa que abracei há anos levou-me a candidatar a este cargo”

Alzira Silva, antiga diretora regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, ex-jornalista da RTP-Açores, tendo assumido ainda o cargo de deputada na Assembleia Legislativa Regional dos Açores e agora adjunta da Presidência da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, foi escolhida pelo PS, tal como PT informou na edição do passado 15 de julho, para encabeçar a lista de candidatos a deputados pelo círculo eleitoral Fora da Europa, nas eleições legislativas, que se realizam dia 04 de outubro. Natural do Faial, Alzira Silva, licenciada em Filologia Germânica pela Universidade Clássica de Lisboa, e Pós-Graduada em Cultura e Comunicação e em Relações Inter-Culturais, liderou o Gabinete de Emigração e Apoio às Comunidades Açorianas, entre 1997 e 1998 e de maio de 1998 a janeiro de 2009 assumiu o cargo de diretora regional das Comunidades. Durante o período em que tutelou a direção regional representou os Açores na Comissão Interministerial para as Migrações e Comunidades Portuguesas, de 1997 a 2009, e o Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração, entre 2004 e 2009.



Alzira Silva

PT — Como vê o papel da comunidade portuguesa dos EUA atualmente no sentido de uma maior participação na vida política portuguesa?

AS — “Portugal tem de se abrir mais às comunidades portuguesas para estimular a sua participação. Por exemplo, não se compreende como se vem passando há quarenta anos a mensagem de apoio à plena integração das comunidades portuguesas e depois se exclui do direito de se candidatar às eleições para a Assembleia da República quem tem dupla nacionalidade. Há uma profunda contradição entre o discurso e a ação ao longo destes anos. O Partido Socialista já está a trabalhar nesta matéria para inclusão dos cidadãos com dupla nacionalidade.

Acredito que as comunidades portuguesas nos Estados Unidos participarão mais se estiverem mais informadas e entenderem que o seu direito na participação da vida portuguesa lhes trará benefícios e reconhecimento em Portugal e nos países que adotaram como seus.

Em muitos países desenvolvidos, americanos e europeus, já se alimenta o transnacionalismo, ou seja a possibilidade enriquecedora de um cidadão ter uma vida empresarial, profissional e social em dois países que considera seus. E os estudos vêm demonstrando que ambos os países beneficiam dessa situação bem como o próprio cidadão”.

PT — Como vê o papel das comunidades lusas na sociedade onde estão inseridas, neste caso os EUA?

AS — “As comunidades portuguesas nos Estados Unidos têm dado muito a Portugal. Integraram-se (mais em algumas zonas do que noutras) bem, fizeram um percurso de trabalho árduo que muito as dignificou, deram aos seus filhos uma vida melhor do que a que tiveram, ajudaram filhos e netos a ter uma formação que lhes abre horizontes mais vastos no país e no mundo. E ainda encontraram tempo para se reunir em associações, recriar tradições, expandir a sua cultura, apoiar solidariamente necessidades nos dois países, sacrificar o descanso dos seus domingos e feriados por uma causa nobre: honrar a sua identidade cultural e as memórias das suas origens.

Este é o nosso povo corajoso e trabalhador, que não olha a esforços para erguer as suas bandeiras. Quem não tem orgulho na obra feita por estes portugueses? Eu tenho e muito! Em Portugal temos de conhecer a história da emigração portuguesa e do seu associativismo para lhe darmos o devido valor. O papel das comunidades lusas tem sido um bonito exemplo de construção de Portugal no mundo. Temos de o saber divulgar e de lhe juntar a ciência e as artes para o acreditar em patamares diversos e lhe dar mais visibilidade internacional”.

PT — Uma das preocupações manifestadas pelas comunidades portuguesas, em particular as da Região Autónoma dos Açores, tem sido o velho problema dos transportes aéreos, altos custos tarifários e serviço precário sobretudo nos últimos tempos... O que pretende fazer para melhorar esse serviço?

AS — “No âmbito das minhas novas funções de deputada envidarei todos os esforços junto do Governo da República e das autoridades regionais, na defesa da melhoria das acessibilidades da diáspora a todo o território nacional. A SATA, nos últimos anos, tem feito um notório esforço de diminuição do preço das passagens e de reforço das ligações dos Açores ao mundo da emigração açoriana, com resultados muito positivos, nomeadamente, no aumento de turistas provenientes dos EUA e Canadá. Até junho o crescimento foi de cerca de 37,2% e 44,7%, respec-

tivamente, face ao ano passado. Mas sabemos que nos últimos dois anos as operações aéreas entre os Açores e a América do Norte não correram, em época alta, tão bem quanto a vontade, certamente, da SATA e das autoridades regionais. Sei que, contudo, para minimizar os constrangimentos e responder às solicitações do mercado da procura excepcional que aconteceu este verão, a SATA recorreu ainda ao fretamento de aviões a uma outra companhia por forma a garantir a vinda dos nossos irmãos radicados na América e Canadá e ainda também de uma grande quantidade de americanos e canadianos que cada vez mais procuram os Açores. Sabemos também que em breve entrarão ao serviço da SATA dois aviões Airbus 330, para substituir a frota A310, sendo que o primeiro já se encontra em França para preparação. Há que, todavia, continuar a trabalhar no sentido de melhorar as acessibilidades, quer seja ao nível da fiabilidade do serviço prestado, quer seja ao nível da frequência e preço das passagens”.

PT — Que mais pode ser feito no sentido de reforçar os laços entre Portugal e os portugueses da diáspora, sobretudo os lusodescendentes?

AS — “Ah, muito! Motivá-los para a aprendizagem da língua como uma mais-valia no enriquecimento pessoal e profissional, e como forma de prestar tributo à memória dos seus antepassados, convocá-los para se expressarem em áreas em que as suas experiências podem abrir novas portas a Portugal, convidá-los para manterem vivas as suas raízes através de experiências únicas, estabelecer mais protocolos com os países onde residem de modo a facilitar novos intercâmbios, projetos, iniciativas conjuntas, criar redes de informação mais eficazes para os manter a par das oportunidades existentes em Portugal, dar-lhes a conhecer o nosso passado e mostrar-lhes o país que somos e o que queremos ser, integrá-los num projeto de futuro. O sentido de pertença é determinante para a atitude”.

PT — Ao longo do seu percurso, como jornalista e posteriormente como diretora regional das Comunidades, que memórias guarda da diáspora açoriana?

AS — “As melhores. Sempre fui bem recebida, acarinhada, e sempre tive a colaboração de todos para a concretização de um trabalho que nos motivou, na diversidade e na convergência. Sinto sempre a estima das pessoas quando visito as comunidades, o que significa que o nosso relacionamento mais do que institucional se fundou numa afetividade e numa confiança que perduram. A distância e o tempo não afetaram esta ligação, nem quando me afastei do trabalho nas comunidades por razões indesejáveis de saúde dos meus queridos familiares. Isto não é extraordinário”.

• Francisco Resendes

GERENTE DE CONTA

Português bilingue preferencialmente

Procuramos pessoas fluentes em português e em inglês, com experiência em vendas e com registos de sucesso comprovados.

Os gerentes de conta trabalham no centro financeiro e são responsáveis por oferecer e vender produtos e serviços financeiros aos clientes/consumidores, quer a título individual ou a pequenas empresas. Os gerentes de conta constituem a ligação financeira com os clientes/consumidores para construir, aprofundar e manter relações a longo prazo, ao prestar ao cliente um serviço da mais alta qualidade.

Para candidatar-se ou para saber mais sobre as oportunidades de gerente de conta, visite:

bankofamerica.com/careers
e pesquise os empregos com o número
1500048851

Life's better when we're connected®

Bank of America

EOE/M/F/Vet/Disability
© 2015 Bank of America Corporation.
ARS3CMTK / Consumer-072115

Convívio de antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada



A antiga Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada, agora Escola Roberto Ivens.

Os antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada, S. Miguel, vão reunir-se em convívio a ter lugar dia 27 de setembro, no restaurante Lusitano, em Fall River.

Após um interregno de mais de dez anos, surge agora este segundo encontro onde os convivas irão certamente matar saudades, rever velhas ami-

zades e recordar momentos que para muitos perduram eternamente na sua memória, naquela antiga escola localizada ali perto do Teatro Micaelense (agora Escola Roberto Ivens).

O evento consta de hora social, a partir da 1:00 da tarde, seguindo-se almoço com ementa variada e música a cargo de Victor Reveredo e José Cabral.

Para bilhetes, os interessados devem contactar as seguintes pessoas:

Em Massachusetts: Alberto Fragoso (781-249-3882); José Manuel Cabral (978-996-9680), António Vieira (508-880-8996) e Weber Mateus (508-676-9371).

Em Rhode Island: José Carlos Cabral (401-919-2876).

Escola Portuguesa de Fall River inicia aulas a 14 de setembro

A Escola Oficializada Portuguesa de Fall River vai iniciar as suas atividades para o ano letivo de 2015/2016 no dia 14 de setembro.

As aulas são oferecidas gratuitamente às crianças, (patrocinado do grupo "Amigos Unidos de Fall River"), às segundas e terças-feiras, das 5:30 da tarde às 7:00 da noite, na Escola Doran, na Columbia Street.

As matrículas serão efetuadas a partir do dia 14. Contactar as professoras Maria José Soares (508-673-1132), Catarina Mendonça (774-451-3309) e Manuel Estrela (508-674-1885).

Convívio transmontano em Palm Coast



Realizou-se no passado dia 29 de agosto a festa anual dos naturais da província de Trás-os-Montes e que teve por palco o salão do Portuguese American Cultural Center, em Palm Coast, Flórida. Para além do salutar convívio, foi servido um jantar e a parte musical foi abrilhantada por Kenny Real e sua Banda Única. Procedeuse ao sorteio de diversas rifas, com o primeiro prémio a caber ao casal Ismael e M. Rosa Lopes, de Connecticut, na foto.



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mário Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Jacqueline Reading

- Leitura da palma da mão
- Problemas de casamento
- Divórcio • Negócios
- Saúde • Amor

Aconselhamos quais as melhores decisões a tomar na sua vida
Consulte-nos hoje mesmo!

(401) 523-8482
1500 Oaklawn Avenue
Cranston, RI
Aberto diariamente das
7:00 AM - 10:00 PM

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Grupo Cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores sobe ao palco em Fall River

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra recebe, este domingo, dia 13, o Grupo Cénico da Academia da Universidade dos Açores que se encontra em digressão por esta região dos Estados Unidos.

A peça levada a cena, na Sociedade Cultural Açoreana, pelas 2:00 da tarde, intitulada **C@s@mento pela Intermete**, é uma hilariante revista que foi um êxito na festa do Emigrante, no Coliseu Micaelense, no mês de maio.

Em três quadros os atores

contam-nos as vicissitudes da família Zé Galo e Encarnação Galinha enquanto percorrem os meandros aventureiros de uma viagem à América para conhecerem o noivo da volumosa e prendada filha, A dos Anjos Galinha.

O Grupo Cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores foi criado no âmbito do programa formativo destinado a estudantes com mais de 54 anos. Este grupo dedica-se à recuperação e divulgação de uma manifestação da

cultura popular tradicional, o teatro de revista, criando textos originais, que ensaia e leva à cena de forma tradicional.

C@s@mento pela Intermete sobe ao palco na Sociedade Cultural Açoreana - 207 South Main Street, Fall River, dia 13, pelas 2 horas da tarde.

Os bilhetes, \$10, estão a ser vendidos na Columbia Jewelers, em Fall River, pelo telefone 508-672-1390 ou à porta no dia do espetáculo. Os fundos revertirão a favor do grupo.

Inaugurado Consulado de Portugal em Palm Coast, Flórida



Com a presença de José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e de Maria João Ávila, deputada pelo PSD à Assembleia da República pelo Círculo da Imigração Fora da Europa, foi inaugurado no passado dia 26 de agosto o Consulado de Portugal em Palm Coast, na Flórida.

O novo posto consular integra sete funcionários tendo como cônsul honorário Caesar de Paço. O ato de inauguração constou de descerramento da placa, tendo usado da palavra a presidente do Portuguese American Cultural Center (PACC), Maria do Carmo; Maria João Ávila, o cônsul honorário, Caesar de Paço e José Cesário. Na foto, o momento em que era descerrada a placa, com José Cesário, Maria João Ávila, Caesar de Paço e esposa Deanna de Paço.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

the
**Castelo
Group**

Numa só visita
tratamos de tudo



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981.
Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838
NEW BEDFORD DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquiramos todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

Mantendo uma velha tradição

Nossa Senhora de Fátima lançou as suas bênçãos pelas ruas de Cumberland

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Tiveram lugar no passado fim de semana em Cumberland as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Acontecem ao cair do pano do calendário comunitário. As condições atmosféricas, contrárias ao ano anterior, em que a chuva se fez sentir, deram este ano lugar a um dia quente e húmido.

As pessoas subiram ao santuário e ouviram missa celebrada pelo padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Um coro de vozes e instrumentos musicais deram brilho ao ato religioso, realizado aos pés da padroeira.

Dando mais brilho à solenidade além do coro que habitualmente acompanha as solenidades, contou com a numerosa presença dos fiéis.

A presença da banda do Clube Juventude Lusitana veio enaltecendo as relações de proximidade entre a igreja e o clube onde se celebrou missa após o incêndio da Missão de Nossa Senhora e até à construção da atual igreja.

Temos aqui o seguimento de uma longa tradição religiosa de que não se pode esquecer os padres José Barbosa e monsenhor Victor Vieira. O padre Fernando Cabral assumiu a responsabilidade da administração da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e tem sido auxiliado por um ativo grupo de paroquianos, que não se poupam a esforços para que a igreja se mantenha entre um dos templos mais representativos do poder religioso das nossas gentes.

De salientar a presença do Clube Juventude Lusitana, cujos corpos diretivos transportaram o andor com a imagem de São João.

Por sua vez, os corpos diretivos do Clube Sport União Madeirense de Central Falls, transportaram no andor a imagem de Nossa Senhora do Monte.

Além do Clube Juventude Lusitana tomou parte na procissão o Clube Sport União Madeirense de Central Falls.



Os "Três Pastorinhos" em frente ao andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.



O clero que tomou parte na procissão.



O andor com a imagem de São João transportado por elementos do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



O andor com a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Dois "anjinhos" durante a procissão da festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.



O guião de um grupo de oração junto da igreja de Nossa Senhora de Fátima à saída da procissão.



A imagem de Nossa Senhora do Monte transportada por elementos do Clube Sport U. Madeirense.

GRANDE NOITE DE CONCERTINAS
SÁBADO, 12 DE SETEMBRO
com artistas consagrados
Portuguese American Athletic Club
56 Holy Street, New Bedford, MA

6:30 PM — Jantar e Espetáculo
Ementa: Sopa • Frango de churrasco
• Vitela assada e vinhos
Bilhetes: \$40 devem ser comprados no bar do clube até ao dia 11 de setembro

Festas de São Vicente de Paulo abrem programa festivo

C@s@mento pela Inter(m)ete, do Grupo Cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores, subiu ao palco nos Amigos da Terceira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O grupo cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores, em digressão por esta região dos EUA, subiu ao palco dos Amigos da Terceira, com o teatro de revista, tendo por tema “C@s@mento pela Inter(m)ete”.

Se a peça era pura fantasia, o certo é que se passa para a realidade, com

irmã da “Encarnação Galinha”, a “Almerinda”. Por enquanto deixa-se à imaginação de cada um o enredo que se gera a partir de um magote de gente que vai viajar pela primeira vez de avião, não conhecendo as rotinas de tal situação.

O grupo encontrou nos Amigos da Terceira, condições de alta qualidade,

grupo. Pois este vem da Academia Sénior da Universidade dos Açores e é um programa de formação que tem como missão promover o “envelhecimento activo das pessoas com mais de 54 anos de idade, residentes da Região Autónoma dos Açores independentemente do seu nível de escolaridade, combatendo a solidão e a exclusão, favorecendo relações interpessoais e intergeracionais, incrementando a autoestima e a autoconfiança e aprofundando conhecimentos e competências, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida destas pessoas”.

A “Tia Chica Mijona” e o seu “Tony” enchem o palco, nas estrelinhas da confusão, gerada pelo “Zé Galo”, secundado pela sua estremosa e (im)paciente esposa, a “Encarnação Galinha”. Na cena “os galos” e a “marrec” do “Zé Galo” despoletam uma hilariante e confusa situação onde intervêm, entre outros, os agentes de controlo e segurança do aeroporto.

Mas as peripécias suce-

dem-se durante o resto da revista.



Um momento da atuação do Grupo Cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores no Portugalia Marketplace, em Fall River.



Victor Santos recebe da responsável do grupo cénico uma lembrança assinalando a atuação deste agrupamento nos Amigos da Terceira em Pawtucket.



As fotos documentam a atuação do Grupo Cénico da Academia Sénior da Universidade dos Açores na passada segunda-feira no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

A Cova da Iria da comunidade portuguesa nos EUA voltou a atrair milhares de pessoas

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow continua a ser o ponto de convergência de milhares de devotos da Virgem que apareceu aos três pastores na Cova da Iria.

A aparição que aconteceu em 1917 comemora em 2017 o centenário e que irá ter a presença do Papa Francisco em Fátima.

Tudo leva a crer que as festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow tenham um programa especial em 2017 e possivelmente a duplicar os milhares de pessoas que ali já convergem anualmente.

Estamos certos que o padre Victor Oliveira, pastor daquele santuário Mariano em Lowell, se vai continuar a rodear das ativas comissões que o têm acompanhado numa manifestação de fé, que vai ser histórica.

Contrariamente a 2014, que choveu torrencialmente, o sol era resplandecente e emprestando o seu brilho ao êxito de mais uma edição



daquela peregrinação que entrou na obrigatoriedade dos devotos de Maria.

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow são únicas, com aquela amplitude em termos de adoração à Virgem.

Recentemente Fall River foi palco das Grandes Fes-

tas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, onde um autêntico mar de gente também adere àquelas manifestações sócio-culturais. Mas o envolvimento do Santuário em Lowell é diferente e mais acolhedor, para aquele tipo de manifestação.

Com as duas componentes, religioso e popular, as festas de Nossa Senhora de Fátima, são únicas.

O santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow pode considerar-se a imagem mais fidedigna da Cova da Iria na diáspora.

São milhares de pessoas que anualmente ali convergem, um número que tende a crescer.

A comunidade de Ludlow, não sendo muito numerosa, tal como nos dizia o proprietário do restaurante Tony & Penny: “Os portugueses aqui, são muito concretizadores. Há cidades com larga percentagem de portugueses e que

elogiou João Salema, empresário de Dunkin Donuts, dizendo que “tem sido um grande apoiante das festas e da igreja de Nossa Senhora de Fátima”.

Entramos na Ludlow Central Bakery e olhando as prateleiras fácil foi de concluir que estava tudo praticamente esgotado.

Ao lado um mini-mercado tinha a chouriça, a farinha, a alheira, o presunto e dada a fama daqueles produtos ali por aquela cidade nortenha, dentro de poucas horas, tudo estaria esgotado.

Como se depreende, o comércio de Ludlow recebe uma lufada de ar reconfortante no campo financeiro,

Beneficente de Pawtucket, foram dois autocarros cheios de crentes, que não perderam a oportunidade de tomar parte nesta peregrinação de fé e devoção.

A noite é iluminada por milhares de velas, que os crentes transportam em adoração à Virgem.

Podiam-se ver-se pelas chapas de matrículas dos carros, os que vêm dos estados de Connecticut, New Jersey, Pennsylvania, New York, Flórida, numa romagem que já faz parte do calendário comunitário.

Do ponto mais alto do santuário onde está a capela, local de celebração da missa campal, disfruta-se uma imagem magnífica dos



O bispo Mithcell Rozanski ladeado pelos padres adjuntos que o acompanharam nas solenidades em honra de Nossa Senhora de Fátima.

não dispõem de tantas iniciativas comunitárias como temos por aqui. Mercarias, pastelarias, charcutarias, restaurantes, lojas de bebidas. E todas elas redobram o negócio de venda nos dias de festas. O sábado de manhã é dedicado às compras. E vai de encher os carros, com o chouriço e outros produtos famosos de Ludlow”, disse o proprietário daquele restaurante, que

durante o fim de semana das festas de Nossa Senhora de Fátima.

São excursões organizadas pelas associações da Nova Inglaterra que ali convergem, principalmente no domingo das festas, para tomar parte na majestosa procissão que transforma todo o espaço do santuário e as ruas circunvizinhas, num autêntico mar de gente. Só da União Portuguesa

milhares de pessoas que ali acorrem para tomar parte na solene eucaristia que antecede a procissão. Simplesmente impressionante.

Mas as 30 mil pessoas registaram-se num só dia, com os restantes dias dos festejos a movimentar número idêntico ou superior.

(Continua na página seguinte)



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema

4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Continuamos a apoiar as festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, pelo impacto que merecem junto da comunidade!



Festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

(Continuação da página anterior)

O santuário mariano de Ludlow bem se pode considerar a Meca dos portugueses devotos da Virgem Maria.

O crente ou mesmo o que vai pela curiosidade de ver como é, para contar, como foi, depara com uma igreja moderna, que convida a entrar.

Um conjunto de sete naves sendo a central a maior de acesso à porta principal do templo, são encimadas pela torre sineira, cujo toque convida ao retiro e oração. O altar tem por fundo a imagem do Pai irradiando luz com figuras de anjos povoando o espaço azul. Mais abaixo uma réplica da última ceia. Ladeiam todo este conjunto de grande beleza e imaginação uma imagem da aparição da Virgem Maria e do lado contrário um conjunto de raios apanhados nas mãos por dois anjos num simbolismo do Espírito Santo. O resguardo entre o coro e a parte de baixo da igreja é mais uma obra de arte de apurado artista. O azulejo prolifera e recria a basílica de Fátima ladeada pela irmã Lucia e Jacinta. Francisco é relembrado numa foto ao lado do coro, sem, esquecer o papa João XXIII.

Mas há mais. O santuário em sucacos mostra na base o formato de uma cruz no



Interior da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Ludlow.



Cruz feita de velas.



O padre Victor Oliveira, pastor da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow falando aos peregrinos, vendo-se em segundo plano o bispo Mithcell Rozanski.



O coro que acompanhou as solenidades durante as cerimônias da missa campal ao fim da tarde de domingo, antes da saída da procissão de velas.

chão em cimento, que gradualmente vai enchendo com o copo de vidro onde arde a chama da esperança da vida do crente a quem a saúde tem sido adversa. Em frente e já na direção da capela um brilhante conjunto escultórico, mostra os três pastorinhos em adoração à Virgem Mãe. Os crentes têm local para se ajoelhar e oferecer as suas orações à padroeira da igreja portuguesa de Ludlow.



(Continua na página seguinte)



O bispo Mitchell T. Rozanski, diocese de Springfield, incorporou-se na procissão de velas.

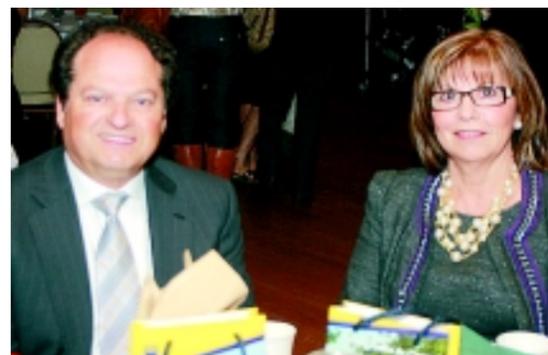


Connie Furtado e Al Medina com um casal amigo que se deslocaram propositalmente de East Providence para em Ludlow assistirem às cerimônias em honra de Nossa Senhora de Fátima.



**North Attleboro
Donuts
Westwood
Carlos Andrade**

Saudamos a comissão organizadora das festas em honra de Nossa Senhora de Fátima de Ludlow pelo sucesso das festividades!



Fé e devoção no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

(Continuação da página anterior)

Um pouco sobre a direita está o fontenário de Santo António e onde uma vez mais está patente a arte do ajulejo.

No topo está a capelinha onde anualmente é celebrada a missa campal. Mas uma missa campal que reúne 30 mil pessoas. Uma multidão que faz do santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, a réplica mais fidedigna da Cova da Iria em 13 de Maio.



O padre Victor Oliveira

Não será por acaso que a União Portuguesa Beneficente de Pawtucket, o Cranston Portuguese Club, a irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, ali levam anualmente dois e três autocarros.

Aqui temos mais uma réplica da Cova da Iria, onde as pessoas se fazem acompanhar de farnéis, quando ali vão em peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio e cada ano.



O Santuário de Nossa Senhora de Fátima



Al Medina e Connie Furtado



Mas já que falamos em farnéis, estes são motivo de reunião familiar pelos relvados do santuário em Ludlow. Há mesmo quem levante pequenas tendas, que dão para proteger do sol ou mesmo de algum chuveiro, chuva torrencial no domingo, dia 31, sob a qual é estendido o farnel de onde todos comem.

BANDA NOVA ALIANÇA

25 Forest Avenue, Pawtucket, RI

JANTAR DE ANIVERSÁRIO

Sábado, 19 de setembro — 6:00 PM



JANTAR E BAILE

EMENTA: Sopa, Salada, Bacalhau à Zé do Pipo
Frango Assado com Arroz, Pastelaria e Café

Música: LEGACY

Admissão: Adultos - \$30 • Crianças (6-10) - \$10
Lugares reservados. Deve informar se há crianças com idade inferior a 6 anos.

OS LUCROS REVERTEM A FAVOR DAS DESPESAS DA BANDA

CORPOS DIRETIVOS 2015

DIREÇÃO

Presidente António Andrade
Vice-presidente José Ponceano
Tesoureiro Manuel Avelar
Assist. Tesoureiro Patrícia Estrela
Secretária Tracy Andrade
Assist. Secretária António Sousa

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Adriano Ponceano
Vice-presidente João Aguiar
Secretário António Silva

CONSELHO FISCAL

Patrick Silva, Joshua Lima e Gualter Costa

COMISSÃO DE FESTAS

António Labão, Stephanie Ponceano, João Duarte, José de Medeiros, Luís Sousa e Benjamim Barcelos

GERENTE DA BANDA John Perry
Assistente de gerente Carlos Baptista
Maestro Joshua Botelho

PARA BILHETES CONTACTAR:

• 401-726-0537 • 401-359-0361 • 401-231-0969
• 401-722-4353 • 401-465-1960

Eleições para o conselho das comunidades

João Pacheco (re)eleito e Paulo Martins eleito pela primeira vez

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Momento em que o conselheiro João Pacheco votava no vice-consulado de Providence, sob o olhar atento de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal.

“Estou decepcionado com as eleições para o conselho das comunidades. Há quatro anos, consegui mais de 500 votos, mas com esta burocracia entre o votante inscrito e recenseado em vigor, apenas consegui pouco mais de 80 votos. Mas o mais curioso é que o montante é superior aos votantes em todos os consulados nos EUA. A Califórnia tem 9, a Flórida tem

10, segundo me informou a Maria João Avila”, disse ao Portuguese Times, João Pacheco, reeleito para o cargo de Conselheiro das Comunidades.

Esta falta de adesão tem a ver com o dia atribuído, em que, por exemplo, autocarros inteiros levaram peregrinos de Rhode Island, às festas em Nossa Senhora de Fátima em Ludlow. Em Cumberland, viveu-se mais

uma edição das festas de Nossa Senhora de Fátima.

Era um fim de semana prolongado, com o verão a fazer a despedida e a comunidade a aproveitar os últimos dias quentes do ano.

Outro fator nada abonatório, foi o fato de o consulado não ter ido ao encontro da comunidade.

“Fiz a proposta de ser colocado uma mesa de voto na igreja de São Francisco

Xavier em East Providence. Não houve um consenso e como tal não se realizou”, disse ao PT Márcia Sousa.

Olhando para os números que nos foram fornecidos, são um tanto ou quanto deprimentes e significativos da pouca motivação que a comunidade tem no referente ao voto para eleição de cargos em Portugal.

E senão vejamos:

O consulado de New Bedford tinha 4.119, inscritos. Providence, 1.274 e Boston 643 inscritos, em condições de poder votar.

O consulado em Providence registou 57 votos; Boston 55 e New Bedford 23.



A participação dos eleitores inscritos nos três consulados da região ficou aquém das expectativas. Nas fotos em cima e em baixo eleitores votam no vice-consulado de Providence.



Paulo Martins eleito pela primeira vez para o cargo de Conselheiro.

Foto: Facebook de Paulo Martins



E ainda com mais detalhe podemos acrescentar que em Providence votaram na lista (A) 56 e na lista (B) 1 voto.

Em Boston, votaram na Lista (A) 16 e na lista (B) 37 e em New Bedford votaram na lista (A) 12 e na lista (B) 11 votos.

24 de outubro no Hudson Portuguese Club

Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS) organiza gala anual para atribuição de distinções

A PALCUS (Portuguese American Leadership Council of the United States) realiza a sua 19.ª gala de atribuição de distinções a 24 de outubro de 2015 no “The Riverview, Hudson Portuguese Club” em Hudson, onde irá distinguir as seguintes personalidades e organizações desta região.

Gil Santos, antiga “Voz dos New England Patriots”, vai receber o “Lifetime Achievement Award”.

Juiza Maria Araújo Kahn, do tribunal superior de Connecticut, recebe o “Leadership in Public Services”.

João Pacheco, conselheiro das comunidades, distinguido com “Leadership in Community Service”.

Alice Clement, professora Emérita do Smith College, vai receber o “Leadership Scholarship”.

A associação Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai rece-



Maria Araujo Kahn



Alice Clemente

ber a distinção de “Outstanding Organization”.

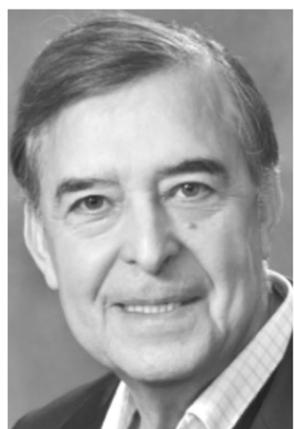
Theresa Agonia, “Deputy Chief of Staff do Mayor de Providence”, distinguida com a “Young Portuguese-American “Promesa” Award

“Special Anniversary Recognition” será atribuída à WJFD-FM 97.3 40th. Anniversary.

A comissão de honra, de que fazem parte distintas figuras em atividade nos meios comunitários dos EUA, também já é conhecida e integra António Frias, empresário, presidente, tesoureiro e CEO da S&F Concrete Construction, a maior firma do género a nível luso-americano e uma das maiores a nível nacional; Vasco Rato, presidente da Luso-American Development Foundation - FLAD, com sede em Lisboa e Michael Rodrigues, senador estadual e grande apoiante das iniciativas lusas nos EUA.



Gil Santos



João Pacheco

Segundo comunicado da PALCUS “é uma honra ter tais distintas figuras na comissão de honra da 19.ª gala da PALCUS que vem dar ainda maior visibilidade à organização”.

Estas galas de distinção da PALCUS têm acontecido em diversas comunidades dos EUA, alternando com Washington, DC, onde a organização se encontra sediada.

Nesta nossa região a gala da PALCUS já teve a sua realização em Providence, Rhode Island e Dartmouth, Massachusetts. Além destas duas localidades, já se junta ao historial da organização as cidades de San José e San Diego, Califórnia; Newark, NJ; Hartford, Connecticut e National Harbor, Maryland.

O Riverview, Hudson Portuguese Club, é um lugar distinto, onde se enquadrará perfeitamente a gala da PALCUS, tendo sido inaugurado por D. António de Sousa Braga, bispo de Angra e ilhas dos Açores. O local já foi alvo de várias receções ao mais alto nível,



Theresa Agonia

onde se destaca a presença do presidente Cavaco Silva, assim como do saudoso Eusébio.

A gala anual da PALCUS distingue anualmente e desde 1996 as mais diversas figuras, aos mais altos níveis, baseados no seu empenho e talento.

A comissão da gala é constituída por Marie Fraley, (RI); Odete Amarelo (MA); Mary Louise Nunes (MA); Onésimo Almeida (RI); Fernando Rosa (CT); Angela Simões (CA); Lillian de Sousa (MA); Lizett Frias (MA) e Elisabeth Martins (VA).



Fé em Nossa Senhora de Fátima nos EUA



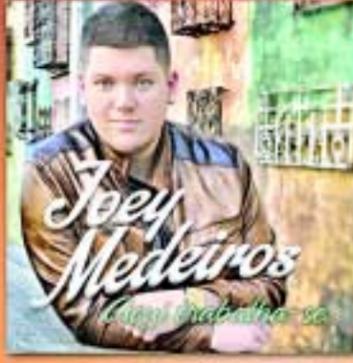
Procissão de velas no santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, Ma.



Procissão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

Joey Medeiros

Para a sua festa



Joey Medeiros é um talento único nas comunidades portuguesas dos Estados Unidos. Vive para a música e confessa que nasceu a cantar. Ao longo da sua vida, este jovem lusoamericano dedicou-se inteiramente ao mundo das artes, quer como ator, músico, ou artista de palco.

Apesar de ter nascido longe de Portugal, foi criado com as tradições lusas e isso retrata-se na sua maneira de ser, assim como na sua forma de atuar. Este talento, tem sido requisitado para espetáculos em toda a parte da América do Norte onde os portugueses vivem, trabalham e festejam.

Este artista conquista o público com a sua música animada, e sua voz versátil e com um espetáculo cheio de alegria. Joey Medeiros tem sido premiado em vários eventos musicais como os IPMA e os AUA. A música do Joey Medeiros fará qualquer evento inesquecível.

Este fenomenal talento formou-se na San Francisco State University onde estudou, como não podia deixar de ser música. É com todo o prazer que apresenta o futuro da música portuguesa na diáspora: Joey Medeiros!










 Joey Medeiros

 @joeymedeiros7

 @joeymedeiros7

Contatos Diretos:
Joey Medeiros

Tele: 1(408)-416-1792
E-mail: email@joeymedeiros.com
Website: www.joeymedeiros.com

Para material promocional, basta que nos pergunte







Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra pela forma como se empenha na defesa dos nossos valores religiosos por estas paragens!



96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA





489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE





Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos















Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



**A farinha para a confecção
das malassadas nas Grandes Festas**



*Parabéns à comissão
organizadora das Grandes
Festas pelo tremendo êxito
desta 29.ª edição!*

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

J. MONIZ COMPANY, INC.

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451



CERVEJA **ESPECIAL** da Melo Abreu

Agora com nova embalagem

Foi uma honra ter representado a comunidade portuguesa nas Grandes Festas que congratulamos pelo tremendo êxito alcançado!

— João Moniz

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

J. MONIZ COMPANY, INC.

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

Salvador Couto homenageado na Ribeira Grande pelo seu êxito empresarial



Fotos: Facebook Casa do Povo da Ribeira Grande

O empresário Salvador Couto dirigindo-se aos presentes durante a homenagem de que foi alvo por parte da Casa do Povo da Ribeira Grande, concelho micaelense de onde é natural.

Salvador Couto, que tem sublinhado o seu êxito empresarial nas populares cadeias de pastelarias Dunkin' Donuts, foi homenageado a 2 de setembro pela Casa do Povo da Ribeira Grande, no âmbito das festas do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia da Matriz daquele concelho micaelense.

Esta distinção surge em continuidade a um vasto

leque de distinções que aquele empresário tem sido alvo, sublinhando não só a sua ação empresarial, como a sua colaboração e apoio em várias iniciativas.

O fundador da Couto Management Group vê, assim, o seu trabalho e a sua ação reconhecido na origem.

Segundo comunicado da Casa do Povo, a homena-

gem a Sal Couto, traduz-se "num gesto simples com alguém que nunca esqueceu a terra que o viu nascer, não fosse ele o membro fundador do 1.º Convívio Ribeiragrandense nos EUA em 1993". Podemos acrescentar que Sal Couto regressa à presidência do convívio este ano, quando se ultrapassam os 20 anos daqueles encontros regionais.

Sal Couto CEO do Couto Management Group

José Salvador (Sal) Tavares Couto é natural da Matriz, Ribeira Grande. Veio para os EUA com 20 anos, em 1976. Radicou-se no estado de Massachusetts e passados 10 anos iniciou a sua carreira empresarial com a aquisição da sua primeira pastelaria Dunkin' Donuts, em Allston, no que seria o arranque para a construção de um autêntico império naquele ramo de negócio.

Forma a Couto Management Group, que hoje facilita 950 postos de trabalho, divididos em 58 diferentes localizações de Dunkin' Donuts.

Sal Couto iniciou o seus estudos na Ribeira Grande, tendo requerido equivalência nos EUA, ao mesmo tempo que trabalhava nu-

ma fábrica de chocolates em Cambridge.

Mais tarde mudou-se para uma firma mecânica em Watertown, onde foi admitido como soldador e mais tarde operador de máquinas. Finalizado o curso de mecânica, foi promovido a supervisor em 1983. Ao mesmo tempo ia-se valorizando educacionalmente através de vários cursos e seminários em administração, assim como em engenharia mecânica e programação de computadores no Somerville Center for Adult Learning Experience (SCALE), Northeastern University e Wentworth Institute of Technology em Boston.

No fim do primeiro semestre de 1986, decidiu-se pelo ramo empresarial.

A escolha recaiu nas pas-

telarias Dunkin' Donuts.

Em 1998 fundou a Couto Management Group, para atingir a etapa da aquisição das 50 pastelarias Dunkin' Donuts. No ano de 2000 o número atingia os 18. Em 2010 o grupo era proprietário de 58 pastelarias, coproprietário de duas fábricas de produção de donuts, ao mesmo tempo que mantinha a presidência do grupo, presentemente entregue ao filho Salvi Couto.

Sal Couto, nunca esqueceu as suas origens portuguesas, sendo membro fundador do Núcleo Sportinguista da área de Boston, assim como do Convívio Ribeiragrandense, ao mesmo tempo que é sócio das mais diversas associações luso-americanas.

Aberto todos os domingos do Meio dia às 5:00 da tarde

de Mello's

FURNITURE

SALDO DE FIM DE VERÃO

MESA E 4 CADEIRAS

desde **\$497**



www.demellos.com

De Mello's oferece sempre 1 ano sem juros COM PAGAMENTOS MÍNIMOS

A De Mello's Furniture tem pessoal profissionalizado para ajudá-lo na decoração da sua casa!

José Freitas diz: "Não somos os maiores mas somos diferentes"

Colchões para casal, 2 peças da marca "SERTA"

desde

\$499



CURIOS

desde **\$297**



CADEIRAS RECLINÁVEIS

desde **\$279**



SALAS DE ESTAR SOFÁ e LOVESEAT desde **\$897**

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Aberto todos domingos do meio-dia às 5:00 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA **(508) 994-1550**

PALÁCIO DO SALVADOR CLASSIFICADO COMO MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO



O Palácio do Salvador, em Alfama, Lisboa, foi classificado como monumento de interesse público, de acordo com portaria publicada em Diário da República (DR).

“É classificado como monumento de interesse público o Palácio do Salvador, incluindo o património artístico integrado, no Largo do Salvador”, lê-se na portaria assinada pelo secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier.

O Palácio do Salvador foi construído sobre um núcleo de casas nobres anexas ao Convento do Salvador, que pertenceram a João Esteves da Azambuja, conselheiro do rei D. Pedro e alcaide-mor de Lisboa. Atualmente, o palácio pertence aos condes de S. Miguel e conserva poucos traços originais, uma vez que ruuiu durante o terramoto de 1755 e foi reconstruído. “No interior destacam-se os salões do piso nobre, onde se conservam interessantes silhares de azulejos setecentistas, e ainda o altar em talha neoclássica, dourada e policromada, da capela”, indica o diploma publicado em DR.

VILAR DE PERDIZES PRESERVA HERANÇA E CURA MALES COM CHÁS E CURANDEIROS

A população de Vilar de Perdizes, Montalegre, faz questão de preservar a herança da medicina popular, passada de geração em geração, e continua a recorrer aos chás ou curandeiros para curar os males do corpo e da alma.

Durante 3 dias, a aldeia do distrito de Vila Real foi palco para o Congresso de Medicina Popular, onde se juntam entre curandeiros, bruxos, videntes aos vendedores de chás e investigadores.

No entanto, durante todo o ano, as gentes locais fazem questão de preservar o património cultural herdado dos pais ou avós e que, garantem, “ajuda mesmo” a curar.

“Antigamente as pessoas viviam aqui muito isoladas e valiam-se destas coisas para resolver os problemas de saúde e a verdade é que se tratavam assim”, afirmou à agência Lusa Deolinda Silva, presidente da Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes.

O Congresso de Medicina Popular foi lançado em 1983 pelo padre António Fontes, um evento pioneiro no país que atraiu os olhares do país para o concelho de Montalegre.

O evento continua a girar em torno da figura do padre Fontes, mas a organização está agora a cargo da Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes, que conta com o apoio da Câmara Municipal.

‘FERRY’ DE CAMINHA TRANSPORTOU EM QUATRO MESES MAIS PASSAGEIROS DO QUE EM 2013

O “Santa Rita de Cássia”, ‘ferry’ internacional que liga Caminha (Alto Minho) a La Guardia (Galiza), transportou desde abril quase 90 mil passageiros, “mais do que os registados em todo o ano de 2013”, quando contabilizou 46 mil passageiros.

O ‘ferryboat’, que começou a cruzar o rio Minho em 1995, parou em abril de 2014 para a renovação do certificado de navegabilidade e para a realização de obras no pontão flutuante e de extração de areias junto ao cais.

Aquela dragagem começou em junho daquele ano, orçada em cerca de 16.875 euros, e não resolveu o assoreamento junto ao cais.

Em março deste ano arrancou nova operação de dragagem de mais de 19 mil metros cúbicos de areia do cais de atracação, num investimento de 72 mil euros “integralmente” suportado pela Câmara de Caminha.

Caminha é único concelho do vale do Minho que depende do transporte fluvial para garantir a ligação regular à Galiza, enquanto os restantes quatro concelhos da região dispõem de pontes internacionais.



BES: Emigrantes avançam para tribunal para pedirem nulidade das aplicações e indemnizações

Centenas de clientes emigrantes com produtos financeiros do BES vão meter ações em tribunal a pedir a nulidade das aplicações feitas e indemnizações, disse à Lusa o dirigente do Movimento dos Emigrantes Lesados (MEL).

Segundo Luís Marques, dirigente do MEL, dia 01 de setembro, houve uma reunião, entre centenas de clientes que se consideram lesados pelo BES, tendo no final havido “unanimidade” na necessidade de levar os casos para tribunal.

Apesar de coletivamente todos estarem de acordo, afirmou, cada cliente vai interpor uma ação individual, em que pedem a nulidade das aplicações feitas sem a sua autorização e mesmo indemnizações, neste caso ao BES, Banco de Portugal e mesmo aos administradores individuais dessas entidades.

Estes casos estão a ser tratados por quatro escritórios de advogados e, segundo a estratégia jurídica, inicialmente serão interpostas ações civis a pedir a nulidade da subscrição de ações preferenciais em nome destes clientes.

Os emigrantes têm dito que o que contrataram com o BES foram depósitos a prazo com capital e juros garantidos e que os gestores é que tomaram a iniciativa de pôr esse dinheiro em aplicações de ações preferenciais sem ter autorização para isso.

Caso esse pedido de nulidade não vá avante, vão pedir indemnizações porque consideram ter sido vendido um “produto defeituoso”. O valor será pedido à entidade emitente das ações, ao intermediário da operação e ao Banco de Portugal, enquanto supervisor do sistema financeiro.

O dirigente do MEL disse à Lusa que a única hipótese de os emigrantes lesados não avançarem com as ações judiciais seria chegarem a acordo com o Novo Banco, mas que para isso queriam uma solução semelhante à oferecida o ano passado aos clientes que vivem em Portugal e que

também se consideram lesados.

A proposta, que foi aceite pela grande maioria dos clientes residentes, passou por pôr metade do dinheiro de cada cliente - agora bloqueado porque investido em ações preferenciais - num depósito a prazo a três anos e a outra metade num depósito com maturidade mais longa, de 10 anos.

No entanto, diz Luís Marques, até agora o Novo Banco não tem sequer respondido aos pedidos dos emigrantes para ir à mesa de negociações.

“Eles não imaginam a força que temos, estão a tocar em pessoas que perderam poupanças de uma vida e achavam que iam ficar quietos. Querem capitalizar um banco à custa destes clientes”, afirmou o dirigente do MEL.

O Novo Banco começou a apresentar em julho uma solução comercial para os clientes que subscreveram séries comerciais sobre ações preferenciais comercializadas pelo BES para o reembolso faseado do capital investido.

Segundo a informação dada pelo Novo Banco, mais de 50% dos emigrantes que subscreveram produtos financeiros do BES aceitaram a proposta, o que corresponde a mais de 3.500 dos 7.000 clientes. Ao total dos clientes em causa correspondem aplicações no valor global de 720 milhões de euros.

A solução comercial teve de ser autorizada pelo Banco de Portugal e prevê a assinatura prévia dos clientes para que o Novo Banco e o Credit Suisse possam anular os veículos financeiros. Só depois será possível avançar com a proposta comercial que garante pelo menos 60% do capital investido, e liquidez se essa for a opção, assim como um depósito anual crescente a seis anos, que prevê recuperar no mínimo 90% do capital investido.

Apesar desta solução comercial proposta, muitos clientes, como os que se juntaram no MEL, consideram que não é justa e dizem que vão para tribunal.

MANUELA DE AZEVEDO AGRACIADA COM O GRAU DE COMENDADOR DA ORDEM DA LIBERDADE



Manuela de Azevedo, a primeira mulher jornalista profissional em Portugal, posa para a fotografia com o Presidente da República Cavaco Silva e a sua mulher, Maria Cavaco Silva, após ser agraciada com o grau de Comendador da Ordem da Liberdade numa cerimónia no Palácio de Belém em Lisboa, dia 01. Manuela de Azevedo completou a 31 de agosto 104 anos de idade e lançou no mesmo dia um livro com o título “O Pão que o Diabo Amassou”.

José Sócrates em prisão domiciliária e com proibição de contactos

O antigo primeiro-ministro José Sócrates vai passar a regime de prisão domiciliária, informa uma nota do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa.

José Sócrates, no seguimento de um despacho de sexta-feira, vai aguardar os ulteriores termos do processo, “sujeito à medida de coação de obrigação de permanência na habitação” e “bem assim de proibição de contactos de forma direta ou indireta com diversas entidades e pessoas singulares”.

Não está previsto o uso de pulseira eletrónica, como se diz na nota.

Estrangeiros em Portugal à procura da história por detrás dos vinhos

Empresários e jornalistas do Brasil, Angola, Moçambique e Estados Unidos visitaram Portugal para conhecerem melhor a história por detrás dos vinhos portugueses.

Os vinhos portugueses não são uma novidade para o jornalista e crítico de vinhos Marcelo Miwa, da revista brasileira Prazeres da Mesa, que já vai na sua sétima visita a Portugal. No entanto, “há sempre regiões e castas para conhecer melhor”, aponta.

Apesar de uma visita motivada pelo vinho, a convite da distribuidora Lusovini, a descoberta não se resume a provas: “o vinho não é só vinho. Precisa de um contexto”, disse à agência Lusa Marcelo Miwa.

“O vinho é uma ferramenta para se falar de uma cultura, de um lugar, de um povo”, defende.

Clientes da distribuição, garrafeiras, restaurantes, hotelaria, jornalistas e críticos de vinhos dos Estados Unidos, do Brasil, de Angola, de Moçambique, da China, de França, da Polónia e de Inglaterra visitaram as principais regiões vitícolas

portuguesas e respetivos vinhos, conhecendo não só adegas do Alentejo, Tejo, Bairrada, Douro e Dão, mas a gastronomia, paisagem, cultura e património destas zonas.

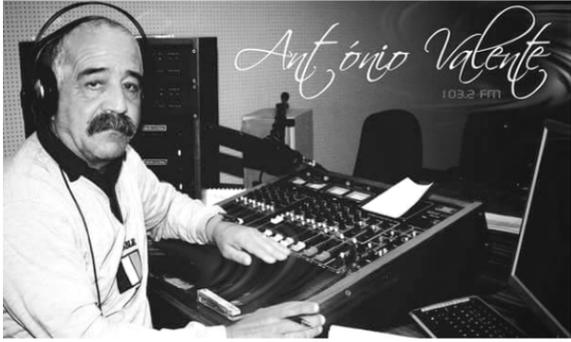
“Um vinho sem história é muito difícil de vender”, afirma o empresário de New Jersey, Estados Unidos, José Dias, que aponta para esta iniciativa como uma forma de se “contar muito melhor a história”, num mercado em que o vinho português “está a crescer”.

Serge Pereira, também empresário sediado nos Estados Unidos, frisa essa necessidade de se conseguir “contar uma história”, até “antes sequer de se falar do vinho”. “É importante um contacto direto com quem faz os vinhos e estabelecer um elo mais profundo com os produtores”, refere.

Segundo Carlos Moura, da Lusovini, distribuidora que exporta cerca de 70%, os grandes mercados são Angola e Brasil, com os Estados Unidos também a crescer “imenso”.

No entanto, “ainda há muito trabalho a fazer e muito mercado a conquistar”, comenta.

Faleceu António Valente “o senhor do Asas do Atlântico”



António Valente, a voz do programa radiofónico Bom Dia Açores da rádio do Clube Asas do Atlântico, faleceu vítima de doença prolongada na madrugada de domingo, dia 06 de setembro, com 64 anos.

Abaixo texto de Rui Melo, publicado setembro de 2005 no Jornal “O Balaarte de Santa Maria”, aquando da celebração dos 30 anos do programa Bom Dia Açores.

“(…) Em onze de Setembro de mil novecentos e cinquenta, em Vila do Porto, Maria Venância Paiva Valente dá à luz um moçoilo de nome próprio António Henrique recebendo os apelidos materno e paterno de Paiva Valente, respectivamente. Por entre os estudos as obrigações desportivas e os tabefes de José da Rocha Valente seu pai, António Henrique Paiva Valente abraça a carreira de funcionário da Estação Emissora do Clube Asas do Atlântico no dia de Todos-os-Santos do ano de mil novecentos e sessenta sete.

Entre Novembro de sessenta e sete e Outubro de sessenta e nove é operador de radiodifusão, ajudante de programador e finalmente programador. (...) No primeiro de Janeiro de mil novecentos e setenta, ascende à categoria de locutor de radiodifusão. Passa então a poder apresentar ele mesmo os tais programas que à pouco referi, contribuindo de forma brilhante para um forte crescimento da “Liga de Amigos” e aos domingos quando para ele estava agendado o “Volante Musical”, foram certamente muitos os ouvintes, que, mesmo em vale de lençóis de passeio foram, de Vila do Porto à Maia, de Ponta Delgada às Sete-Cidades, de Angra à Praia ou da Horta aos Capelinhos.

De Outubro de setenta e um a Julho de setenta e quatro, cumpre na Guiné o serviço militar obrigatório.

Quando regressa ao Asas do Atlântico, o Valente que entretanto se embeicara por uma “rabo-torta” de seu nome Fernanda, já só pensa em ir de abalada até à ilha Terceira.

Falhadas que foram tais tentativas, António Valente assenta de novo praça na CSB 81 do Clube Asas do Atlântico.(...)

É o tempo das correrias entre o Ampex e o Revox, entre o campo de futebol e o estúdio com o gravador debaixo do braço para dar a ideia de ser um directo, é o tempo da chegada de muitos colaboradores e novos programas como o “Abraço nas Ondas”, “Solbaixinho”, “Jeitoso da Noite”, “Jardim da Celeste”, “Música para o seu Almoço”, “Gira-Mundo”, “O Telefone Toca Gira-Mundo Atende”, “Música e Desporto”, “Melodias na Noite” e ...”O BOM-DIA-AÇÓRES” que volta de novo à antena, agora com o António Valente, em vinte três de Julho de mil novecentos e setenta e cinco.

Começava a saga “Bom-dia-Açores/António Valente!”

O programa da manhã da Estação Emissora CSB 81 do Clube Asas do Atlântico, trabalhando na onda média banda dos 191 metros frequência de 1566 kHz e actualmente na frequência modulada 103,2 MHz, foi, é e continuará a ser certamente um programa de paixões diversas, quão diferentes são os seus fidelíssimos ouvintes.

O “Bom-dia-Açores” é feito para os seus ouvintes e pelos seus ouvintes; não obedece a um modelo estereotipado; é feito à imagem e semelhança do seu apresentador....uma dúzia de discos debaixo do braço, uma folha A4 dobrada em quatro para os rabiscos, uma esferográfica de tampa roída, um telefone por perto (a PT devia atribuir-lhe uma medalha) e, aí está meus amigos....faz-se rádio toda a manhã.

(...) Exactamente trinta anos, um mês e dezoito dias depois, em véspera de completar 55 anos, agora e aqui, prestamos homenagem ao homem e ao programa, porque são indissociáveis; O António Valente é o SENHOR BOM-DIA-AÇÓRES!

Mesmo que já amanhã o barril de petróleo possa vir a custar 14 dls e 32 centímetros; mesmo que o avião vá de Hong para Kong; mesmo que possa haver um ETC como partido político; mesmo que uma chuva de rebuçados possa cair nas nossas cabeças (raindrops keep falling on my hair); mesmo que o baby te salte para as costas e te beije (baby come back and kiss me), mesmo que não cortes o cabelo como queria Mota Amaral ou que não emagreças como queria Natalino, mesmo que o Rui Tavares não volte a andar na Sata, mesmo que o Angelo não volte a cantar e a tia Rosalina a exigir ao senhor António a “garagem da vizinha” serás sempre o SENHOR BOM-DIA-AÇÓRES e aquele que, até ao momento, em termos temporais maior longevidade atingiu, na realização e apresentação de um programa radiofónico.

(...) Santa Maria vai continuar a ser diariamente o ALGARVE DOS AÇÓRES e tu hoje o “SENHOR BOM-DIA-AÇÓRES” e, porque o futuro é já amanhã terei todo o gosto de um dia te poder vir a chamar... O “SENHOR ASAS DO ATLÂNTICO”(...).”

Foto: Luciana Magalhães

Mau tempo nos Açores

21 casas com danos no Nordeste e oito famílias realojadas

O mau tempo que atingiu o concelho do Nordeste, ilha de São Miguel, na madrugada de quinta-feira causou danos em 21 habitações e oito famílias dormiram fora de casa, disse o presidente da câmara.

Carlos Mendonça disse à Lusa que essas famílias em “situação mais difícil” foram todas realojadas, provisoriamente, em casa de familiares, algumas por questões de segurança.

Quanto às estradas, o autarca disse que não há qualquer população isolada neste momento dentro do



concelho, como chegou a acontecer durante a última madrugada, e que os trabalhos de limpeza e remoção de inertes estão a decorrer.

No caso da estrada regional, disse que permanece cortada e com um troço destruído, não havendo previsão de quando terminaram os trabalhos de limpeza. Quanto à estrada municipal que pode servir de alternativa, foram removidos os inertes, mas “não é aconselhável” a sua utilização, por não ter “garantias de segurança”, devido à queda de um talude, no lugar da Pedreira.

Quatro famílias desalojadas em Angra do Heroísmo

Quatro famílias foram retiradas das suas casas por prevenção, na tarde de sexta-feira, em Angra do Heroísmo, Terceira, onde a proteção civil registou 64 situações de inundação em habitações por causa da chuva.

Segundo o delegado regional do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Diamantino Henriques, num espaço de uma hora, 2 e 3 da tarde (hora local), choveu 19 litros por metro quadrado numa parte da ilha Terceira, no grupo central, mas a chuva intensificou-se na hora seguinte, tendo-se registado 36 litros por metro quadrado entre as 3 e as 4 da tarde.

Devido às chuvas fortes, a proteção civil registou “64 ocorrências” em Angra do Heroísmo, sobretudo situa-



As chuvas fortes que caíram inundaram as ruas de Angra do Heroísmo.

ções de inundação de habitações. Duas ribeiras transbordaram, uma na freguesia de São Bento e outra na

freguesia da Ribeirinha, próximas da cidade de Angra do Heroísmo.

Há várias estradas cortadas

ao trânsito e a Proteção Civil ainda não tem previsão de quando voltarão a estar transitáveis.

Governo madeirense disponível para acolher refugiados

O Governo regional da Madeira manifestou dia 03, no Funchal, disponibilidade para acolher refugiados e migrantes na região autónoma, de forma “articulada e organizada” e em conjunto com as autoridades nacionais.

O secretário dos Assuntos Parlamentares e Europeus e porta-voz do Conselho do Governo da Madeira, Sérgio Marques, afirmou a disponibilidade do executivo regional para, apesar das dificuldades, contribuir para o esforço de acolhimento de refugiados e migrantes que Portugal irá acolher, tendo em consideração “os meios disponíveis e a realidade geográfica, social e económica da região autónoma”.

Embora sem revelar quantos migrantes poderão ir para a Madeira, Sérgio Marques assegurou que a esses serão

garantidas “condições dignas ao nível de saúde, habitação e acesso à educação”.

O governante lembrou que, de acordo com a Organização Internacional para as Migrações, este ano atravessaram o Mediterrâneo cerca de 350.000 pessoas, que procuram a Europa para fugir às guerras, às fomes e ao terrorismo que assolam os seus países.

O secretário dos Assuntos Parlamentares e Europeus sublinhou que “a generosidade e a solidariedade do povo madeirense são reconhecidas e testadas uma vez mais e não defraudarão as expectativas de todos aqueles que olharem para nós como um porto seguro onde possam viver em segurança”.

O lusodescendente Paul Joseph Selva é novo subchefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas dos EUA

A 5 de maio passado, o Presidente Barack Obama nomeou os generais Joseph F. Dunford e Paul Joseph Selva para os cargos de presidente e vice-presidente do Joint Chiefs of Staff (Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas) e as nomeações foram aprovadas a semana passada pelo Senado.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Joint Chiefs of Staff é um órgão com sede no Pentágono e composto por 18 chefes militares, incluindo os comandos do Exército, Marinha, Força Aérea, Corpo de Fuzileiros Navais e Guarda Nacional. Não tem propriamente autoridade de comando operacional, visto que a cadeia de comando vai do Presidente ao secretário de Defesa e, deste, ao Comando Combatente Unificado, mas o presidente e o vice-presidente do JCS são os principais conselheiros militares da Casa Branca.

Joseph F. Dunford Jr., 59 anos, é um general da infantaria da Marinha (os Marines) com carreira fulgurante, saltou de general de uma estrela para quatro estrelas em três anos. Serviu dois anos no Iraque, comandando os fuzileiros durante a invasão de 2003, quando ganhou a alcunha de Fighting Joe. No Afeganistão comandou as forças dos EUA e da NATO de fevereiro de 2013 a agosto de 2014 e assumiu depois o comando do Marine Corps, que deixou com o convite de Obama para a presidência do JCS.

Paul Joseph Selva, 56 anos, vem da Força Aérea e é piloto com mais de 3.100 horas de voo. Em 1980, concluiu a licenciatura em Engenharia Aeronáutica da Força Aérea na US Air Force Academy do Colorado e completou o treino de piloto na base aérea Reese, Texas. Ocupou vários cargos aos níveis de esquadrão, grupo, tirou ainda um mestrado em Gestão e Recursos Humanos pela Christian University de Abilene, Texas e outro em Ciência Política pela Auburn University de Montgomery, Alabama.

Aos 56 anos é general de quatro estrelas e, ao longo da sua carreira militar de 35 anos, tem sido sempre o primeiro do seu curso a ser promovido. Foi o mais novo a chegar a tenente coronel em 1994 e chegou a brigadeiro general em 2004, tornando-se general de quatro estrelas em 2008, com 50 anos, enquanto a maioria dos generais do seu tempo ainda ostenta apenas duas ou três estrelas no ombro.

Descrito como homem de falas pausadas e persuasivas, Paul Selva vive segundo o lema da sua classe de 1980 na Academia da Força Aérea: “Esforce-se por se destacar”. Passou a primeira metade da carreira a pilotar gigantes aviões cargueiros e petroleiros. Quando era ainda um jovem capitão, já comandava o esquadrão de reabastecimento aéreo. De junho de 2002 a junho de 2003, foi vice-comandante da Airlift Control Center Tanker, e depois comandante da unidade até novembro de 2004. Deixou esse cargo para ser diretor de operações da Transcom de dezembro de 2004 a agosto de 2006. Tornou-se coronel quando passou a comandar a base aérea Scott, no Illinois, e general quando passou a comandar o Air Mobility Command, unidade componente da Transcom, a partir de novembro de 2012 e até maio de 2014.

À frente da Transcom, Paul Selva era respon-

sável por todos os transportes aéreos, terrestres e marítimos das Forças Armadas dos EUA. Pouca gente sabe, mas 10 por cento dos carregamentos aéreos para o Afeganistão são através dos Bálticos e a partir do aeródromo Mihail Kogalniceanu, na Roménia. Mas 20 por cento da carga para o Afeganistão transita através da Rússia e Selva teve que encontrar rotas alternativas quando as relações entre a Rússia e os EUA arrefeceram devido à ocupação russa da região da Crimeia, na Ucrânia.

Selva subiu rapidamente na hierarquia, passando de um comando para outro. Entre outubro de 2008 e outubro de 2011, quando foi assistente do presidente do Joint Chiefs of Staff, foi também o principal conselheiro militar da então secretária de Estado Hillary Clinton e terá sido essa intervenção que levou Obama a escolhê-lo para a vice-presidência do JCS.

Selva assumiu as atuais funções no Joint Chiefs of Staff em 31 de julho passado e a escolha de um general da Força Aérea para a segunda posição na hierarquia é interpretada também como o reconhecimento da crescente importância do papel da Força Aérea nas atividades militares numa era dominada pelos drones, satélites e outras armas sofisticadas.

Na cerimónia em que anunciou a nomeação de Selva, Obama recordou os seus “35 anos de serviço militar como piloto e como comandante” e referiu que, como líder do Air Mobility Command, ganhou a reputação de “força de mudança e inovação”. “Penso que quando chegou a hora de entregar o último C-17 da Força Aérea, Paul foi para o cockpit e ajudou a fazer isso sozinho”, acrescentou Obama.

Obama destacou também o papel de Selva no início da sua administração, quando foi conselheiro militar da secretária de Estado e no Pentágono já é voz corrente de que se Hillary ganhar a Casa Branca em 2016, ele voltará a ser o seu principal conselheiro militar.

Além do corte de cabelo, a lembrar Peter Sellers no filme Dr. Strangelove, outra particularidade de Selva é preferir telefonar a mandar e-mails, mas possui um webcast com membros do seu comando chamado View from the Flattop. É um waterskier ávido e construiu dois caiaques de madeira, um para ele e outro para a esposa, Ricki Smith Selva, que fez parte da primeira classe feminina da Força Aérea, 157 cadetes que graduaram na Academia de Charleston, depois do presidente Gerald Ford ter autorizado as mulheres a frequentarem academias militares.

Chegados aqui, esclarecidos sobre quem falamos, convirá revelar aquilo que os jornais de Portugal se fartaram de dizer nos últimos dias: Paul Joseph Selva é lusodescendente, nascido a 27 de dezembro de 1958 na cidade de Biloxi, Mississippi, numa família com origens na ilha açoriana do Faial.

Biloxi, 44 mil habitantes e ao longo de uma extensa praia no golfo do Mississippi, tem seis casinos e vive a tirar a pele aos turistas e aos camarões. Há alguns lusodescendentes em Biloxi, nomeadamente na indústria de conservas, mas a família Selva parece ser militar.



O Presidente Barack Obama felicita o general Paul Selva.

Lembre-se que Selva é um toponímico, ou seja um apelido de origem geográfica, no caso a pequena vila italiana de Cantão Selva, em Biella-Bioglio, região de Turim. Hoje há no mundo 23.703 portadores do apelido de Selva, dos quais 10.190 na Europa, incluindo 28 em Portugal, e 1.100 nos EUA e 231 no Canadá. Não foi possível obter muitos dados biográficos de Paul Selva, mas tem um irmão médico três anos mais velho, Dennis Selva, 59 anos, pediatra em Norcross, Georgia e também ligado ao Children’s Healthcare of Atlanta. Dennis Selva revela na internet ter nascido em Biloxi, mas acrescenta que foi criado na Base das Lajes, ilha Teceira, e que fala português.

A notícia da nomeação de um lusodescendente para um dos mais altos cargos militares nos EUA chegou depressa a Portugal, mas alguns cronistas ironizaram com a ascendência lusa do general, afirmando nomeadamente que “a maioria da população dos EUA é descendente de emigrantes, com a exceção dos desgraçados dos índios. O sr Paul é Americano e ponto final”.

O que este pacóvio pretendeu dizer é que os imigrantes portugueses na América são uns idiotas que estão sempre a descobrir celebridades em cujas veias correrão umas gotitas de sangue luso, mas que pouco ou nada têm de portuguesas. Mas parece desconhecer que não são apenas os portugueses que têm estas preocupações étnicas. Neste país todos se assumem pelas origens étnicas. Tenho uma vizinha cujos avós vieram de São Miguel, que ela não conhece e nem sequer fala português, mas quando lhe perguntam quem é, diz ser portuguesa. Como a Cindy há mais de um milhão de americanos que dizem ser portugueses, o que é uma ninharia se comparado com mais de 50 milhões de americanos que no último recenseamento declararam ser de origem alemã e 17 milhões que disseram ser italianos, incluindo os cidadãos Al Pacino e Robert De Niro. Até Obama, na recente visita ao Quênia, terra natal do pai, prometeu que voltaria “como nigeriano”.



O general Paul Joseph Selva.

A colaboração significativa e preciosa da rádio na propagação e popularidade do futebol



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

A RÁDIO TEVE ELEVADO CONTRIBUTO, digno de registo e apreço, na expansão, divulgação e no interesse pelo futebol oficial, a nível nacional. O “amor ao clube”. A idolatria pelos “ases da modalidade”, muito ficou a dever, nas longínquas épocas de 40, 50 e 60 do século anterior, á colaboração preciosa da RÁDIO, que fez do futebol, um território do mito e do sagrado, iluminado pelo fervor e fogo da paixão. Este “reinado” é hoje ocupado pela Televisão, salvaguardando-se as devidas diferenças.

NAQUELAS ÉPOCAS, VIVIA-SE NAS “ILHAS”, um interesse acentuado, pelo relato radiofónico dos jogos do campeonato nacional de futebol, levados a todos os cantos do país, pela Emissora Nacional e Rádio Clube Português, aos domingos, quando não se pensava ainda no fenómeno “Televisão”.

A EMISSORA NACIONAL transmitia um jogo por jornada e cuja recepção em Ponta Delgada nem sempre era recebida em condições normais. Lembrome do 1º relato radiofónico de um jogo de futebol que ouviu, nos finais da década de 40, jogo entre as equipas do Estoril Praia e do Sporting (já lá vão uns bons 66 anos) levado a efeito no Campo Coimbra da Mota no Estoril e cujo resultado foi favorável ao Sporting por 1-0.

ESTAS TRANSMISSÕES ERAM CONCRETIZADAS POR CONSAGRADOS LOCUTORES, os quais eram responsáveis pela criação de um imaginário fantástico que fazia sonhar com o jogo, nos tempos de outrora, com descrições magistrais de jogadas e golos. Foi o fascínio criado e difundido pelo engenho e arte dos radialistas, que fez do futebol,

um polo de assombro coletivo. Neste aspeto, a RÁDIO teve vantagens sobre a Televisão. E porquê? Porque a Televisão mostra o futebol muito aquém das tintas da fantasia, magia e encanto com que os “HOMENS DA RÁDIO” o pintavam, capaz de nos extasiar com a policromia, a filigrana e o fulgor dos seus artistas. Foi a Rádio, que os tornou figuras lendárias e nos levou a colecionar as suas fotos, caricaturas e cromos, trazidas até nós, embrulhadas em rebuçados e comercializadas nas mercearias locais, fornecendo, ainda, prémios, entre os quais uma caderneta para as arquivar por equipas, como se fossem “santos” da nossa devoção.

SE A TELEVISÃO TIVESSE SAÍDO NA FRENTE, não existia esse culto e, por certo, o futebol e os seus atores não teriam ascendido ao céu da entronização e admiração e atingido o estatuto de estrelas e astros. Isso seria impossível, porque a televisão exibiria uma imagem muito distante da sublimação tecida pela palavra milagrosa dos radialistas. Quem não se recorda desses “ARTISTAS” da comunicação e da palavra, relatores desportivos de reais méritos que foram, Quadros Raposo, Lança Moreira, Artur Agostinho, Amadeu José de Freitas, Nuno Brás, Jorge Perestello, Fernando Correia, entre outros?

A RÁDIO SACRALIZOU O JOGO, cantou e aumentou-lhe o lado fabuloso, invulgar, ritual, simbólico, virtuoso e transcendente. A televisão, ao contrário, prefere a devassa e anda sempre à cata do defeito, daquilo que diminui, vulgariza e retira valia e virtude ao jogo. A televisão vai no sentido do seu interesse; a sua primeira preocupação é verificar, de vários ângulos, se o golo foi ou não obtido “fora de jogo”, para assim gerar o “clima” de aleivosias e suspeições favorável ao negócio mediático.

O FUTEBOL DEVE, POIS, MUITO, AOS RADIALISTAS que, cientes da necessidade de criar ilusão, mistério e encanto, na vida amarga e triste das pessoas, valendo-se da imaginação para construir à sua maneira

e medida, para rasgar escuros horizontes com a luz da alegria, da esperança e do canto, provando que a derrota é um rito de passagem para a vitória; que a dor do desaire de hoje, abre as portas para o júbilo do triunfo amanhã. Da derrota nasce-se para a vitória, intensa e pungente. O futebol está muito para lá daquilo que se passa no campo, é também feito das emoções que gera e dos sentimentos que transporta. Poucos, como os homens da rádio conseguem transmitir essas emoções, transmitir esses sentimentos. Uma jogada é sempre mais bem desenhada na voz dum grande narrador, uma defesa é sempre mais espetacular, um golo é sempre mais bonito, uma vitória tem sempre um sabor mais especial: o futebol não seria tão belo e tão apaixonante sem eles.

QUEM NÃO SE RECORDA, POR EXEMPLO, das alegrias que esses “MESTRES DA ARTE DE COMUNICAR” nos ofereciam, ao trazer até nós, durante alguns anos, relatos dos jogos da equipa nacional de hóquei em patins, nas suas campanhas vitoriosas pela Europa e pelo Mundo?

DEVE-SE FAZER JUSTIÇA À RÁDIO que festejava o golo pelo feito extraordinário que ele é, pela plasticidade de movimentos que a ele conduzem, pela estética das emoções que ele desencadeia. O futebol ficou a dever muito a esses “GRANDES PILARES” das transmissões de relatos desportivos a nível nacional e local, pelo fascismo criado e difundido. Pelo seu engenho que fazia do futebol um polo de assombro coletivo.

Eles, do alto da sua “CÁTEDRA” ensinavam aos ouvintes menos atentos, o saber ganhar e perder sem azedumes ou ódio, com júbilo pelo esforço próprio e respeito pelo valor alheio.

AFINAL O GANHADOR NÃO EXISTE SEM O PERDEDOR e este obterá o triunfo amanhã, se assumir, hoje, com dignidade a derrota, que valoriza a vitória do outro.

Tempos perigosos



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Neste meu fim de jornada estamos passando por uma fase crítica. Fase tão crítica, afinal, como as que a história nos aponta e que nós aprendemos a venerar, como marcos fundamentais da nossa existência como nação e civilização. As imagens que a técnica nos põe diante dos olhos vinte e quatro horas por dia são de arrepiar. Avalanches de seres humanos, novos, velhos, doentes e crianças tenras, que andam ou que ainda mamam, numa fuga desesperada, atravessando fronteiras em busca de paz e de alívio para o seu sofrimento. Estes “clandestinos” são iguais àqueles que Donald Trump deseja conter, com uma parede idêntica à muralha da China. Na fuga desesperada centenas morrem no mar e os milhares que chegam a terra estão provocando um reboiço humano entre as gentes da Europa. Aquele “Old Country” onde temos as raízes.

Confrangem-me a alma e o coração as fotos vivas, em cor e a sangrar, que a técnica maravilhosa nos coloca diante dos olhos, em cada hora e minuto do

dia. E procuro imaginar-me a mim, aos meus e à gente da minha rua, numa dessas fugas desesperadas, com um saco às costas, ao sol e à chuva, sem destino. Só imaginar isto causa-me calafrios. E é isto precisamente o que está acontecendo neste preciso momento a milhões de criaturas humanas.

Vivi no tempo da Segunda Guerra Mundial, no país que o nosso ditador de Santa Comba conseguiu manter em paz, graças às suas negociatas e apoio dado ao ditador alemão. E, não obstante o racionamento e a pobreza, pelo menos, livrou-nos da hecatombe, o que foi bom. E, com a imprensa controlada, só chegava ao Zé Povinho, alguma talisca de informação sem importância. Não me recordo de ter lido qualquer notícia sobre a perseguição e matança de seis milhões de judeus. Mas lembra-me ler as belas revistas coloridas distribuídas pela embaixada alemã, com propaganda da ditadura e fotos das estupendas máquinas de guerra, que deixavam os pobres portugueses de boca aberta de admiração. Nem tínhamos conhecimento da fuga de judeus, centenas ou milhares dos quais chegaram a Portugal, graças ao cônsul português em França, contra a ordem de Salazar, arriscando a sua carreira e a pobreza da família.

Mas todas estas notícias não chegavam ao povo, pelo que não havia um conhecimento real e diário das atrocidades da guerra. Mas, graças ao milagre da informação, o que está acontecendo na Europa, devido

às atrocidades dos fanáticos muçulmanos, é de cortar o coração.

Mas, meus irmãos, o que está acontecendo não é novo. É de sempre. O mítico Cain inaugurou a matança e não mais paramos. Os nacionalismos, os patriotismos, a fé, a tradição, a raça, são os elementos fundamentais das nações. E o elo que tem mantido esses grupos humanos tem sido sempre a violência, a força, a rapina. Os nossos livros da escola primária apontam aos meninos inocentes as batalhas, as tomadas de terras e castelos aos mouros. No geral, os historiadores infantis apontam quase sempre as batalhas em que fomos vencedores. Andamos séculos à pancada com os nossos manos do outro lado do Tejo, matamos e expulsamos os muçulmanos, matamos, queimamos e expulsamos os judeus e tudo isto por amor ao nosso pacífico pregador da Galileia. Mas isto não quer dizer que fomos piores que os outros. Nem piores nem melhores. O que os fanáticos do Islão estão fazendo nós já fizemos. O animal humano está ainda muito verde no seu esforço para ser gente.

E ficar horrorizado com o que se está passando na Europa, como eu estou, será isto um sinal de quê? De ingenuidade, de falta de patriotismo, cobardia, falta de coragem ou demasiada aderência às falas “malucas” do meu amigo da Galileia, ou do meu outro amigo Francisco, da Argentina?



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S. M. Leal

Os presuntivos constituintes cognitivos no conteúdo da ideação da açorianidade de Vitorino Nemésio foram elementos dinâmicos da identidade individual e do grupo. O autor de *Mau Tempo no Canal* não expressava apenas a sua percepção, mas o despertar da convergência arquipelágica no discurso em que se tomou consciência do sentido latente de identidade do povo açoriano. A literatura fez-se espelho da realidade que a precedeu. Depois, foi Onésimo Teotónio Almeida que lhe deu voz na academia para além do espaço insular.

A influência de Miguel Unamuno teria decerto encaminhado Nemésio para a condição arquipelágica, com importantes implicações históricas e existenciais. A açorianidade com Nemésio assumiu-se como manifestação vaga e quiçá figurativa. Nominal na aparência, incubaria uma ideia mais íntima e complexa, porém, que não era novel nem desconhecida no espaço físico do arquipélago. Expressava na narrativa existencial da vivência ilha uma comunidade quase imaginada naquela época, construída como uma metáfora por conveniência. E até, quiçá, insegurança em termos de consequências políticas na ameaça sempre oculta e ubíqua do governo autoritário a partir de 1933. Formou-se na investigação introspectiva do sentido de pertença do indivíduo na sua sociedade.

Nemésio não podia experienciar a açorianidade sem a diferenciação no contraste identitário com outra entidade em competição pelo seu afeto e sentido de participação na sua essência. As identidades não se adquirem nem tomam forma num vácuo. Não o fazia entre ilhas porque no seu conjunto constituíam o todo inseparável do seu imaginário como um *gestalt*, o padrão comparativo. Ele deu nome à açorianidade, como entidade afetiva e cultural, que depois tentaria evidenciar, cautelosamente, para não ferir a personalidade prescrita do homem açoriano, prostrado na peripeteia profunda do *pathos* lusíada.

A decadência nacional manifestava-se na corrupção do tecido político nacional, agitado pela descrença do período do pós-guerra. A subalternização das Ilhas, omnipresente na sua história, acentuara-se no desgaste da situação social e económica da gente açoriana, cuja condição pesava na convergência solidária do arquipélago.

As particularidades do momento histórico promovem ou cerram a visão dos povos, como do indivíduo, aos estímulos do *zeitgeist* na dimensão geográfica do pensamento. A teoria do Grande Homem, por outro lado, fez salvadores de pátrias exaustas e cétricas da elevação da pessoa na individualidade do esforço coletivo. Teria criado até Einstein no domínio da ciência. Mas não se

“Açorianus maximus”

coaduna com a realidade biológica da espécie ou da evolução cultural. Cada geração beneficia do produto do conhecimento das que lhes precederam.

A cultura, como a define a ciência social, assemelha-se ao curso de um rio em relação a um ponto estático nas margens. A tecnologia do Grande Acelerador de Hadrões inaugurado na Suíça em 2008 teve a sua origem no conceito da organização da matéria de um filósofo grego da antiguidade. No mesmo contexto, a narrativa existencial, como a modernidade ou a ideia do progresso, desenvolve-se de maneira que cada instante experiencial se diria uma fotografia na corrente múltipla de imagens distintas que nos dão a ilusão de movimento.

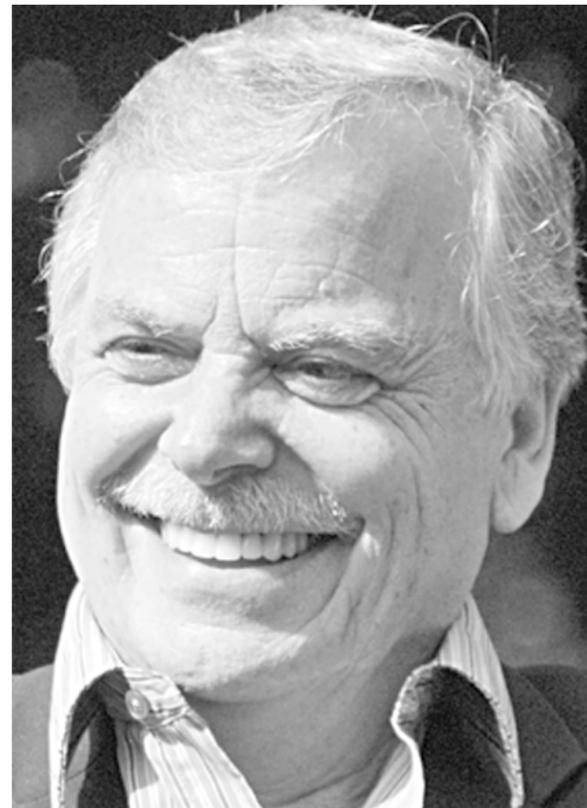
Onésimo Teotónio Almeida prosseguiu o trabalho de Vitorino Nemésio, fazendo coalescer no seu volume *Açores, Açorianos, Açorianidade*, publicado em 1989, as ideias que a ausência da casa materna e do rincão natal, talvez, lhe trouxera enquanto residia, sucessivamente, na Terceira, onde frequentou o seminário, depois Lisboa para se licenciar e por fim os Estados Unidos. Neste país, na Universidade Brown, obteve um mestrado e o doutorado e ingressou no quadro docente em que já funcionava como adjunto.

Na análise académica, ao modo intelectual de Unamuno, Onésimo deduz o papel do apego psicológico como experiência individual. Mas deixa à associação cognitiva dos seus muitos leitores a interpretação da individualização afetiva da açorianidade para além das implicações históricas e literárias do processo evolucionário na convergência das memórias em ideologia étnica. Não deixa dúvidas, porém, de que a vive na sua irredutibilidade afetiva, usando aqui a expressão de Unamuno, sentindo-a na “carne da alma”.

A açorianidade não é, porém, apenas a paisagem e naturalidade, um legado genético, uma tradição religiosa, uma história, ou o processo de adaptação da cultura e da língua portuguesas num quadro específico de configuração geográfica. A voz de avós, as carícias da mãe, a reminiscência dos amigos. E até um modo de pensar a existência e de ser humano, como modo de socialização. É tudo isto, na realidade, mas transcende o indivíduo no perfil de um povo com passado, presente e uma promessa de futuro.

A açorianidade subsome uma ideia de estar no mundo e uma identidade. Por isso se consubstancia em relação a esta entidade sociocultural e numa conceção mental de pertença. Como expressão de etnicidade, escapa aos critérios que têm iludido as tentativas de classificação, em termos de antropologia cultural e da sociologia. A sua presença na diáspora, passados trezentos anos desde que os nossos emigrantes, uns voluntários outros coagidos, se fixaram na América do Sul, desmente a curta longevidade que Weber atribuiu a etnicidade.

Neste contexto se formou a posição deste escrevente, oblíqua à corrente predominante no discurso público, que na sua na qualidade abstrata, envolvendo a multiplicidade dos seus elementos constituintes, a identidade é suscetível de quantificação na metodologia da psicologia. O aspeto qualitativo da experiência do ator pode reduzir-se na



definição operacional à linguagem da matemática.

Há na afirmação de Onésimo de ser e sentir-se açoriano um muro conceptual, contudo, que ele não ultrapassa para se reter remoto, mas não alheio, à esterilidade política, quiçá, na definição da condição trágica do povo açoriano. Este “*açorianus maximus*” na diáspora e, parafraseando Camões em *Os Lusíadas*, no mundo que os açorianos criaram na sua comunidade afetiva pluricontinental, conserva-se consistente nesta posição de aparente neutralidade fora da sua aglutinação introspectiva. A redutibilidade da açorianidade de Onésimo não poderia consumir-se sem consequências na sua aceção. Teve, assim, de impor a si mesmo uma disciplina de conduta que obedece ao rigor da ética do seu múnus universitário.

A açorianidade como identidade define-o, mas não o separa nas polaridades entre as quais se constituiu. Neste comportamento, o *Onésimo único e múltiplo* de João Maurício Brás tem-se mantido fiel à sua própria noção, há muitos anos declarada, de que não cabe à diáspora a participação distante na minúcia e no confronto entrelhas de interesses do processo político no arquipélago. Não é a ausência que o detém. A distância física não o inibe de cruzar o Atlântico numa frequência que para outros dá a impressão de que nunca dos Açores saiu.

No entanto, no seu trabalho de divulgar e investigar a açorianidade revela-se uma aderência ideológica à identidade de que é talvez o seu mais alto expoente na transmissão ideacional.

Onésimo tornou-se numa referência obrigatória na temática da açorianidade pelo que ele escreve e pelo que se diria subentender. O paralelismo com Nemésio não pode passar despercebido.

Low Costs – a mentira tem perna curta



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Já adquire formas de telenovela mexicana esta das low cost virem para a Terceira com o PSD A a vir à ribalta apregoar-se de salvador da ilha, a de Jesus Cristo. Quero crer que nem Cristo quer nada com eles. Fizeram um estardalhaço tão grande que até muitos terceirenses chegaram a pensar que a solução governativa estaria na poção laranja, a dos mágicos sobredotados, a dos donos do Universo e galáxias mais próximas. A avidez da conquista do poder governativo na Região por estes senhores apanhados deste descalabro chamado Passos

tudo justifica. Até mentir vergonhosa e descaradamente aos açorianos em geral, e aos terceirenses em particular.

As trapalhadas sucedem-se. Primeiro foi Mota Amaral, com Freitas e Berta a tirarem-lhe o tapete debaixo dos pés. Após o beija-mão a Passos, tiveram o desplante de irem dar o beijo de Judas ao principal fundador da Autonomia Constitucional, sancionando a vingança de Passos. E foi o tira-te para eu me pôr! Feio! Muito feio! E agora vem Michael O’Leary, presidente executivo da Ryanair revelar que apresentou uma proposta para voar para a Terceira, que, sem qualquer explicação, foi recusada pelo governo da República. “Queríamos voar para a Terceira, mas a proposta foi recusada. Não foi dada qualquer explicação”- denunciou, e muito bem, O’Leary ao Expresso. E agora, senhor Freitas e Dona Berta, descalcem a bota. Não vão a São Bento saber porquê? Não sobem novamente à ribalta a virem explicar aos

terceirenses as razões que levaram a esta atitude de Passos, absolutamente atentatória contra o desenvolvimento turístico e económico da Terceira? E, já agora, o que têm que vir Secretários de Estado da República palestrar para as Velas, nos Açores, fazendo lembrar ministros do anterior regime a irem arrotar postas de pescada para as ex-províncias ultramarinas? Onde está a Autonomia Constitucional, a gestão dos Açores pelos açorianos? Querem ser governantes para depois darem a governação regional ao governo da República? Para isto qualquer um é governante e erros destes pagam-se muito caro nas eleições. A decisão coube ao senhor da universidade de verão, sob a batuta, claro, de Passos? Pois coube! Mas coube mal! E está-se a ver!

No silêncio negocial está a virtude da sabedoria. Atoardas, na grande parte das vezes, e como se vê, acabam por ser paus de dois bicos.

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****O último que vai rir**

Um sítio em que entrei,
E fiz uma parada,
Ao entrar eu reparei
Tudo a rir à gargalhada.

Quis inteirar-me a razão,
Afim era um tarouco
Coitado sem ter noção,
Que faziam dele pouco!

Ele o riso acompanhava,
Sem saber que na risada,
Toda a gente o humilhava,
Sem qu' ele desse por nada!

Não gosto de quem humilha
E então lembrei ter escrito
Uma antiga gazetilha
Escrita sobre tal dito.

E a gazetilha aqui vem,
Com o título que lhe toca:
- O sorriso faz-nos bem,
Se ele a ninguém provoca!...

Um sorriso, quem pensar
Na força que ele tem,
Pode até modificar,
Transformar um mal em bem.

Pois, no momento preciso,
Quem o dá, não custa nada
E quem recebe o sorriso
Torna-se mais animada.

Quem 'stá triste, desolado,
Um sorriso recebido
Modifica o seu estado,
Deixa-o menos abatido.

O sorriso, esta delícia,
Traz sempre um certo sabor,
Desarma certa malícia,
Transforma ódio em amor.

Um sorriso sempre troca
Mau humor em afeição,
Porque um sorriso na boca
Demonstra um bom coração.

Sorrir é aconselhável
Na boca de toda a gente,
Quem sorri, fica agradável,
Quem o recebe, contente.

Um rosto tem mais beleza
Sorrindo em qualquer altura.
E na mulher, com certeza
Enche o homem de doçura.

O sorrir traz sempre brilho,
Quando puro no seu conceito.
Pode fazer meigo um filho
E um marido satisfeito!

Sorrir com certo sofismo,
Cuidado, cai muito mal,
Porque o sorrir com cinismo
Fere mais do que um punhal!

O sorrir muito a miúdo
Pode às vezes ser defeito.
Quem anda a sorrir de tudo,
Não tem lá muito conceito.

Cuidado sempre ao sorrir,
Fazê-lo com simpatia,
Mostrando sempre o sentir
Que nos trouxe esta alegria.

Quanto ao rir às gargalhadas,
Sem vontade e sem maneiras
Às bandeiras despregadas,
Torna as pessoas grosseiras.

Saber rir em qualquer parte,
Sem que algum mal desabe,
Obedece a uma arte
Que nem toda a gente sabe.

O riso é apropriado
Quando um dito de alguém
Traz um humor engraçado
E não provoca ninguém.

Sorrir sarcasticamente
Num gozo, boca tapada,
Além de ser indecente,
A pessoa é rebaixada.

Quem sorri d'um pobretão,
Dum simples de mente escura,
É uma bem feia acção
De quem tem pouca cultura.

Quem rir de um homem
normal
E amesquinhar o deseja,
A rir-se como um chacal,
É um poço de inveja.

O rir sem estardalhaço
Faz desopilar a gente,
Alivia o cansaço,
Refresca a nossa mente.

Mas quando o riso é forçado,
Desaforado, meio louco,
E o rir dum complexado
Que pretende fazer pouco.

Ai quantos à minha beira
Eu calo mas estou vendo
Sorrirem desta maneira
E eu fingo que não entendo.

Sabe Deus como nos toca
Ver um jagodes gozão
Sorrindo de mão na boca
Como fosse um sabichão!



Quem sorri dum modo cru
Sem qualquer graça ou sentido,
É como o dito do nu
A sorrir do mal vestido!

Qualquer pessoa que é culta,
Ouvindo uma graça boa
Ri da graça e não insulta
De modo alguma pessoa.

Um sorriso é o bastante
Vindo de alguém com cultura
P'ra ser um tonificante
Um elixir que nos cura!

Tem o sorriso o valor
Que dado em certo momento
Pode despertar amor,
Mesmo até um casamento.

O sorrir, junto ao olhar,
Já traz de longe sua fama
Que nem precisa falar
P'ra se dizer que se ama.

Um sorriso pode ser
Sentimento de alegria,
Mas também pode trazer
Escárneo ou zombaria.

Ouçõ sempre com afã
O sorriso da esperança
Angélico, puro e sã,
Da boca dum criança!

**Confesso e até
aposto,
Nem do meu
sorriso eu gosto!...**

**Há 40 anos****Independência
da Guiné**

A independência do chamado Ultramar português dominava a primeira página do Portuguese Times nº 185, de 12 de setembro de 1974. Reunidos em Lusaka, na Zâmbia, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, e Samora Machel, líder da Frelimo, assinaram o acordo para a independência de Moçambique, território que foi 400 anos português. A notícia deu origem a manifestações de brancos contrários à independência na Beira e Lourenço Marques, onde os manifestantes ocuparam a rádio e o aeroporto.

NAS ELEIÇÕES primárias de New Bedford, o ex-mayor George Rogers derrotou o seu oponente, o senador estadual George Mendonça, apurando-se para as finais. O cabo-verdiano Thomas Lopes foi praticamente eleito deputado pelo terceiro distrito, uma vez que não terá oponente nas finais de novembro. Em Fall River, a senadora estadual Mary L. Fonseca derrotou o seu oponente nas primárias democráticas e garantiu a reeleição, uma vez que não terá oponente republicano nas finais.

O GENERAL Vernon Walters, vice-diretor da CIA, deslocou-se a Lisboa.

ARRANCOU o campeonato português de futebol da I Divisão e a surpresa da jornada inaugural e o Sporting, campeão da época anterior, foi ao Algarve perder com o Olhanense por 1-0.

FERNANDO José Batista Martinho, professor efetivo da Escola Industrial e Comercial de Estremoz, foi nomeado leitor de português na Universidade de Santa Bárbara, Califórnia.

RAYMOND Lomba, 22 anos, de New Bedford, foi atropelado mortalmente quando caminhava na estrada 140 depois do carro em que seguia se ter avariado.

JOAQUIM Nóbrega foi nomeado diretor da Housing Authority de New Bedford, cargo remunerado com \$15.000/ano.

MÁRIO Félix, ex-diretor da delegação da TAP em New York, foi transferido para Londres e foi homenageado num restaurante de Fairhaven.



Programação do
Portuguese
Channel

**QUINTA-FEIRA, 10 SETEMBRO**

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 11 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 12 SETEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 13 SETEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 14 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 15 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 16 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Aberta Works oferece todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



SAÚDE



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre diabetes

(Continuação)

8. Todos os médicos (clínicos gerais/médicos de família, ou mesmo quaisquer especialistas) devem manter um registos dos seus doentes diabéticos – de acordo com as normas da **Declaração de S. Vicente** – obrigando-se a um acompanhamento periódico que pode mesmo implicar chamar os seus doentes (através de uma vigilância computadorizada).

9. É aconselhável que todo o doente diabético siga aulas de **Educação para a Saúde**: promoção da saúde, prevenção das doenças não transmissíveis, seu tratamento, prevenção das complicações e adoção de estilos de vida saudáveis (pouco sal e álcool, mais atividade física e tolerância zero para o tabaco!).

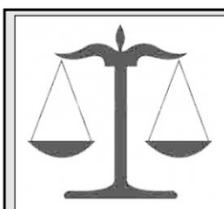
Para além de tudo o que dissemos deve aprender a fazer o auto controlo dos seus parâmetros biológicos e a avaliação das necessidades nutritivas (sobretudo em termos quantitativos das calorias e dos hidratos de carbono), bem como o atempado reconhecimento das emergências, notadamente hipoglicémia, (ter sempre açúcar na algibeira) ou hiperosmose, acidose, desidratação, etc. e o modo de lidar com cada uma delas.

Obrigatório é também o conhecimento das doenças cardiocerebrovasculares, acompanhantes quase obrigatórias (a diabetes é sempre uma causa major de doença cardiocerebrovascular e até de isquémia silenciosa), daí o poder aceitar-se a inclusão da diabetes na listagem das doenças cardiocerebrovasculares.

10. Tendo em conta a gravidade da diabetes e a importância de quanto é importante aprender a tomar conta dela, recomenda-se veementemente a todos os doentes com diabetes (ou mesmo simples intolerância à glicose) a juntarem-se a organizações de apoio a diabéticos – **APDP (Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal)** – ou a criarem, onde quer que vivam, grupos de entreajuda. E como “a esperança é a última a morrer” poderão todos juntos acompanhar os progressos esperados no diagnóstico e na terapêutica (por ex. um novo medicamento, tecnologias mais avançadas na insulino-terapia, ou mesmo o transplante do pâncreas!).

Xi-Coração

Fernando de Pádua, professor@fppadua.pt



CON-SUL-TÓRIO JURÍ-DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Como saber se os prédios estão registados no nosso nome?

Muitas vezes verifica-se que os prédios não estão registados em nome dos falecidos (chama-se em lei autores da herança) e tem de se fazer buscas para se apurar se há escrituras antigas de compra para registar em nome dos falecidos.

Os prédios até podem nunca ter sido objeto de registo chama-se a isso prédio não descrito na Conservatória e faz-se o registo pela primeira vez já em nome dos herdeiros, com a escritura de habilitação de herdeiros.

Se estiverem registados em nome de pessoa diferente e se não se encontrar escrituras, então teremos de fazer escritura de justificação para por em nome dos herdeiros.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

Companhia de animais contribui para aliviar o ‘stress’

Os muitos sorrisos e o companheirismo a que estão habituados os que têm animais de estimação não são novidade, mas os cientistas continuam a reforçar as vantagens de partilhar o dia-a-dia com estes amigos de quatro patas, cuja presença contribui para aliviar o ‘stress’ e cujo apoio pode ser valioso em momentos difíceis.



De acordo com Mia Cobb, especialista em animais e investigadora da Universidade de Monash, na Austrália, passar tempo com cães e gatos “pode ser tão bom como estar com os amigos e com um membro da família”, existindo vários estudos que comprovam que os amigos felpudos “podem apoiar-nos, reduzir o ‘stress’ e fazer-nos rir mais”.

Em entrevista ao jornal Daily Mail Australia, Cobb explicou que a companhia dos animais pode ser “muito benéfica para o nosso bem-estar” e contribui, até, para melhorar a nossa autoestima.

Todas estas vantagens parecem estar, segundo Cobb, associadas à chamada “hormona do amor”: a oxitocina, que pode ser libertada através de um gesto tão simples como fazer uma festa ao nosso animal de estimação e que diminui a ansiedade e o ritmo cardíaco.

A investigadora destaca, ainda, um estudo que provou que, quando as pessoas se sentem socialmente excluídas ou afastadas dos outros, escrever sobre os seus animais ajuda a que se sintam tão bem quanto escrever sobre amigos ou família.

“Estas conclusões sugerem que a relação com os nossos animais pode ser tão proveitosa quanto a que temos com um melhor amigo ou um familiar”, realça a especialista australiana, acrescentando que cães e gatos podem, também, ter um papel importante em ambientes profissionais. A presença de um animal de estimação no local de trabalho “ajuda a que os donos e os colegas se sintam menos ‘stressados’ ao longo do dia”, assegura Cobb. “As pessoas tendem a sentir-se mais próximas umas das outras porque passam a ter um assunto em comum sobre o qual falar. Os animais são um estimulante ‘social’”, finaliza.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — O meu filho foi agredido e ferido há cerca de cinco semanas. Segundo nos contou, ele parou num café antes de ir trabalhar. Ele trabalha no terceiro turno e começa, geralmente, por volta das 11 horas da noite. Quando estava saindo do seu carro foi assaltado e espancado por um assaltante desconhecido. Relatou o incidente à polícia que registou a queixa. Infelizmente, não foi capaz de retornar ao trabalho de imediato, devido aos ferimentos e também teve despesas médicas e não tem cobertura de seguro de saúde. Um amigo disse-lhe que fizesse um pedido de pagamento de contas médicas e perda de salários à agência de seguros que cobre o seu veículo. O meu filho contactou o seu agente de seguros e está à espera da decisão. Enquanto isso, o agente de seguros alertou-o que, provavelmente, a companhia não aceitará o seu pedido de pagamento, porque o incidente não surgiu da operação de um veículo a motor. Que lei é esta e que tipo de recurso o meu filho tem, no caso de não conseguir cobertura pelo seguro.

R. — Recentemente, um juiz do Superior Court decidiu este mesmo problema num caso similar ao do seu filho. Um indivíduo foi agredido e ferido e um pedido de pagamento foi feito para a sua companhia de seguros do automóvel. O tribunal realçou que o assalto não surgiu do funcionamento do veículo a motor. Além disso, existe uma exclusão específica na apólice de automóvel que nega a cobertura para este tipo de incidentes. Presumo que a companhia de seguros do seu filho vai assumir a posição de que não há cobertura disponível quando alguém sofre ferimentos como resultado de um assalto. Por outro lado, se as lesões tivessem surgido enquanto o assaltante estava tentando remover o seu filho do veículo para que ele pudesse roubar o carro, o mais provável é que ele poderia ter cobertura do seguro. Quanto à situação do seu filho, o ataque que sofreu resultou das intenções de um indivíduo em o assaltar para ficar com o dinheiro e não com o carro. Além disso, há claramente uma cláusula na apólice de seguro automóvel que exclui que este tipo de ataque não é coberto pelo seguro. O único recurso que seu filho tem é de apresentar uma queixa junto do Attorney General's Office, localizado em Boston de modo a ter alguma compensação, através do programa Victim Compensation.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^ª Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.^ª de Português,
Latim e Grego

Novo Acordo Ortográfico (6)

Hifenização

Caso:

A utilização do hífen é também revista. E aqui ficam o caso hoje em análise. Com o novo acordo, devemos escrever *anti-religioso* ou *antirreligioso*?

Comentário:

- O hífen é eliminado nas formações por prefixação e recomposição em que o prefixo (ou pseudoprefixo) termina em vogal e o elemento imediatamente a seguir começa por «r» ou «s», dobrando-se as consoantes.

- Portanto, devemos escrever, agora, *antirreligioso*.

- Outros exemplos: *autorrádio, autosserviço, contrarreacção, contrarrelógio, cosseno, microssistema, minissaia, semisselvagem, semirreta, ultrassónico*.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si e os outros. Não há limites.
(Programa de Linha Aberta de Crise de Apoio Nacional lançado pelo Estado de Massachusetts)

(TTY) 1-877-321-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 056 – 14 de setembro

Taís mente que foi ao hospital a pedido de Marion. Daniel deixa claro que reatou com Paula. Veloso avisa que Virgínia e Belisário poderão continuar a morar no apartamento de graça. Daniel desaconselha Belisário a falar com Antenor. Neli diz a Gustavo que Dinorá viajou. Gustavo marca encontro com Diana para esclarecer tudo. Antenor precisa ser operado e pede que Daniel assuma a presidência. Antenor diz a Taís que seu acordo com ela continua de pé. Taís sonda Virgínia, que diz que Paula perdoou Daniel. Paula tem certeza que Taís vai tentar algum outro golpe. Dinorá segue Gustavo até o apartamento de Tiago e o vê com Diana. Dinorá, ao ver o marido ao lado de Diana, o manda sair de sua vida. Iracema convida Gustavo para ficar em sua casa. Olavo avisa que o Grupo Cavalcanti ganhou a almejada concorrência. Camila vê Mateus com Gisela. Daniel vê na TV uma reportagem que mostra San Martin pedindo propina para fraudar uma concorrência. Daniel reconhece a voz de Olavo.

CAPITULO 057 – 15 de setembro

A reportagem mostra que o Grupo Cavalcanti ganhou a concorrência, agora anulada. Daniel pede a fita para se certificar se era mesmo Olavo. Olavo diz a Fred que nada poderá ser provado contra ele. Ivan diz a Cláudio que jamais viajou, só ficou com o dinheiro oferecido por Olavo. Mateus avança em Ivan e diz que foi preso por causa dele. Taís mente para Marion ao dizer que não sabia que Ivan estava no Rio. Antenor tem alta do hospital e vai para casa com Daniel, dispensando Olavo. Paula elogia as jóias de Evaldo. Dorita compra um brinco com Taís. Taís

pede mais jóias a Evaldo. Jáder convida Eloísa para sair. Antenor dá carta branca a Daniel. Olavo garante a Vidal que não é ele na reportagem da TV e que Daniel só quer prejudicá-lo. Bebel tem a primeira aula com Virgínia. Heitor, Neli e Camila jantam com Fred e seus pais, Lauro e Dora. Daniel e Paula jantam também no Duvivier com Belisário e Virgínia. Paula fica intrigada quando Neli diz que seus brincos são de um designer italiano. Olavo se encontra com Xavier. Paula diz a Daniel que Taís deve estar enganando Evaldo.

CAPITULO 058 – 16 de setembro

Olavo pede o apoio de Xavier, que permanece no conselho da empresa. Xavier promete articular com Lutero. Jáder reage ao ver Eloísa e Evaldo abraçados. Eloísa pede desculpas a Jáder e diz que reatou com o namorado. Fred pede a mão de Camila, que aceita. Todos brindam. Mateus e Gisela entram neste momento. Evaldo expulsa Taís de sua casa quando ela humilha Eloísa. Taís sente raiva ao ver Paula e Daniel se beijando. Yvone confirma para Daniel que Fred comprou os brincos com Taís. Daniel é totalmente indiferente à Taís, quando ela tenta seduzi-lo. Taís diz a Marion que quer Daniel e que vai conquistá-lo. Antenor lê a carta de Belisário e jura que o pai jamais será seu herdeiro. Daniel propõe o desligamento de Olavo. Lutero e Xavier o defendem. Olavo permanece após a votação. Daniel o tira da Diretoria Financeira e avisa que, ao primeiro deslize, ele estará fora. Antenor se encontra casualmente com Lúcia e Mateus.

CAPITULO 059 – 17 de setembro

Mateus tenta se explicar para Antenor ao saber que ele é o dono do barco, mas Lúcia impede. Vanderley pede desculpas a Dinorá e os dois marcam encontro. Dinorá diz para Neli que montou um esquema para que Gustavo a flagre com Vanderley. Paula e Virgínia pedem ajuda a Vidal para desmascarar Taís. Antenor diz a Daniel que

está decidido a ter um filho, nem que seja para Belisário não ser seu herdeiro. Bebel anota o telefone de Viviane. Vidal marca encontro com Taís. Vanderley e Gustavo brigam na portaria do Copamar. Paula avisa Evaldo e Eloísa que Taís deve estar enganando a todos. Joana leva uma segunda advertência ao fazer confusão na entrega de jóias. Para convencer Dinorá de que é romântico, Vanderley diz que está apaixonado por ela. Dinorá, então, aceita sair com ele. Taís pega jóias com Evaldo. Gustavo salva Gilda de afogamento na praia. Paula e Evaldo se escondem na casa de Vidal. Tatiana dá um telefonema anônimo para Viviane. Antenor decide que Lúcia será a mãe de seu filho. Viviane flagra Bebel no apartamento de Olavo. Evaldo fica perturbado ao ouvir Taís pedir a Vidal dois mil e quatrocentos reais pela pulseira.

CAPITULO 060 – 18 de setembro

Paula impede que Evaldo interrompa. Vidal compra a pulseira. Bebel vai embora. Viviane diz a Olavo que não quer mais saber dele. Vanderley não gosta de saber que Dinorá está separada. Paula instrui Evaldo sobre como agir com Taís. Taís diz a Evaldo que vendeu a pulseira por oitocentos reais. Antenor pede a Rodrigo informações sobre Lúcia e lhe pede que convide Mateus para visitá-lo.

Olavo dá uma bronca em Bebel, mas depois diz que estava brincando, pois já não agüentava mais Viviane. Paula explica a Evaldo e Eloísa seu plano para desmascarar Taís. Antenor diz a Mateus que quer recompensá-lo pela injustiça. Mateus pede simplesmente que ele volte a dar a mesada de Belisário. Rodrigo leva a mesada de Belisário. Dinorá diz a Neli que Gustavo ainda vai ter uma lição. Iracema quer descobrir o que Bebel faz na casa de Virgínia. Bebel, para mostrar o que aprendeu, pede a Olavo que a leve para jantar. Lúcia se espanta ao ver Antenor na sua casa.



NECROLOGIA

Agosto/Setembro de 2015



Maria Natalia Medeiros, 93, Fall River; dia 27. Natural de São Miguel, era viúva de Joaquim C. Medeiros. Deixa os filhos Eduardo C. e Fernando C. Medeiros, Margarida Cabral e Imaculada Pereira; netos e bisnetos.

Serafina Alves, 89, Fall River; dia 28. Natural da Bretanha, S. Miguel, era casada com José Alves Jr. Deixa, ainda, os filhos Ana Moniz, Mary Lou Resendes e Paul Alves; netos; bisnetos e sobrinhos.

Lídia S. Resendes, 86, Fall River; dia 28. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúva de Alberto L. Resendes. Deixa os filhos Messias Leandro e Alda R. Tavares; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Angélica Evangelho, 86, Tennessee (anteriormente de East Providence); dia 28. Natural da Horta, Faial, deixa a sobrinha Lusa Fernandes; sobrinhos-netos e cunhada.

John C. DaCunha, 46, New Bedford; dia 28. Natural de São Miguel, era o companheiro de Sue-Ann Brasells. Deixa, ainda, a mãe Maria (Craveiro) DaCunha; filhos Justin e Nicholas DaCunha; irmãos e sobrinhos.

Conceição Freitas Silveira, 88, Taunton; dia 28. Natural da Madeira, era viúva de Joseph Pinheiro Silveira. Deixa os filhos Joseph E. e Orlando M. Silveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria (Martins) DaSilva, 81, Fall River; dia 29. Natural de Padros, Terras de Bouro, era viúva de Cândido "Candy" DaSilva. Deixa os filhos Joyce Gonçalves e Kenneth DaSilva, Sr.; netos; bisnetos e sobrinhos.

Almerindo J. Costa, 87, Indian Orchard; dia 29. Natural de Vila Pouca de Aguiar, era viúvo de Rosalina (Lage) Costa. Deixa os filhos Manuel, Agostinho e Maria "Nelia" Marques; netos e bisneta.

Gilberto "Jack" Gonçalves, 48, New Bedford; dia 30. Natural do Nordeste, S. Miguel, era casado com Jennifer (Gibney) Gonçalves. Deixa, ainda, os filhos Jeremy Gonçalves e Brittany Soucy; netos; irmãos e sobrinhos.

Albina R. (Pereira Dias) Dos Reis, 68, Indian Orchard; dia 30. Natural de São Jorge, era casada com Manuel Alves Dos Reis. Deixa, ainda, os filhos Georgina, Jose,

Diane, David, Daniel, Fernando, Michael e Christina; netos e bisnetos.

Luis B. Miranda, 70, Fall River; dia 31. Natural dos Remédios Bretanha, S. Miguel, era viúvo de Cidália (Viveiros) Miranda. Deixa os filhos Christine, Wilson e Cory Miranda; netos; irmãos e sobrinhos.

João L. Rodrigues, 80, East Providence; dia 31. Natural da Ribeira Seca, Ribeira Grande, S. Miguel, era casado com Maria L. (Barbosa) Rodrigues. Deixa, ainda, os filhos Tina Pereira e Lewis Rodrigues; netos; irmão e sobrinhos.

Maria "Lurdes Silvana" Sousa, 85, Fall River; dia 31. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúva de Manuel De Sousa. Deixa os filhos Manuel, Lázaro e José Sousa, Maria Aguiar, Nancy Sardinha, Alda Furtado, Natércia Cabral e Maria de Jesus Cabral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José M. Valério, 69, Fall River; dia 01. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era casado com Ana M. (Mota) Valério. Deixa, ainda o filho Steve Valério; netas; irmãos e sobrinhos.

George Pereira, 53, Fall River; dia 01. Natural de São Miguel, deixa a mãe Aldora (DaSilva) Pereira; filha Hannah Pereira; irmãos e sobrinhos.

Manuel Pimentel, 62, Pawtucket; dia 01. Natural de Santa Clara, S. Miguel, era casado com Idalina Pimentel. Deixa, ainda, os filhos Luis, Paul, Maria, Jose, Nuno, Carlos e Jeffrey; netos e irmãos.

Maria G. Lima, 85, East Providence; dia 01. Natural de Lisboa, era viúva de Rudolfo Sousa Lima Sr. Deixa os filhos Maria Lima Fontes, Joseph Sousa Lima, Isabel Forsythe, Rudolfo Lima Jr., Mary Elena Varone, Mary Jo Lima Ferrara e António Monteiro; netos e bisnetos.

Cisaltina Raposo, 88, Fall River; dia 02. Natural de Santa Clara, S. Miguel, era viúva de Jaime O. Raposo. Deixa os filhos José, Fernando e John Raposo; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

John C. Resendes, 69, New Bedford; dia 02. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, deixa as filhas Patricia A. DiBenedetto, Jennifer e Lorie Resendes e Andrea Lavigne; a ex-esposa Ana M. (Vieira) Resendes; netos; irmão e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Momentos felizes com o seu par. Saúde: Proteja-se do frio e da chuva. Dinheiro: Cuidado como trata subordinados ou colegas. Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Uma pessoa, em pouco tempo, irá conquistá-lo (a). Saúde: Faça um check-up. Dinheiro: Propício para uma mudança radical. Ouse. Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Antes de acusar o seu par, pense bem. Saúde: Instabilidade emocional. Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projeto. Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Surpreenda o seu par; seduza. Saúde: Atenção aos sinais do organismo. Dinheiro: Procure pensar mais nas necessidades dos outros; seja mais generoso. Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Aprenda a perdoar. Saúde: Cuidado com os acidentes domésticos. Dinheiro: Seja comedido e organize 1 orçamento doméstico. Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Evite discussões com familiares. Saúde: Insónias. Dinheiro: Favorável para colocar todos os seus projetos em prática. Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Pode ser fim de relacionamento antigo. Saúde: Sem grandes problemas. Dinheiro: É possível que receba dinheiro inesperado. Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua relação amorosa. Saúde: Sem problemas. Dinheiro: Esteja à altura das expectativas dos superiores. Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Desilusão com alguém da sua família. Saúde: Tendência para infecções oculares. Dinheiro: Faça uma análise à sua vida profissional. Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Grande energia sensual. Liberte-a e viva paixão com intensidade. Saúde: Sem vitalidade. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Dê a mão a quem precisa. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades. Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Modere comportamento intempetivo. Saúde: Faça dieta. Dinheiro: Pare com despesas desnecessárias. Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo

(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Cinemateca recorda presença de Maria Barroso no cinema

Maria Barroso, atriz e ativista política que morreu em julho, aos 90 anos, foi homenageada na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, com a exibição de três filmes em que participou.



Maria Barroso em Mudar de Vida, de Paulo Rocha

Na quinta-feira, dia 03, a Cinemateca recuperou “Mudar de vida”, filme de 1966 de Paulo Rocha, que marca a estreia de Maria Barroso no cinema.

No sábado foi a vez de exibir “Amor de Perdição” (1978) e, no dia 08, “Benilde ou a virgem mãe” (1974), ambos de Manoel de Oliveira.

São três dos mais relevantes filmes da filmografia de Maria Barroso, afirma a Cinemateca na programação.

Maria Barroso estudou artes dramáticas no Conservatório Nacional, na década de 1940, e, enquanto atriz, fez sobretudo teatro, sendo de destacar as interpretações em “A casa de Bernarda Alba”, de Federico García Lorca, e “Benilde ou virgem mãe”, de José Régio.

A atriz voltaria a esta peça de Régio, trinta anos depois, no filme de Manoel de Oliveira, mas noutro papel.

A Cinemateca, aliás, recorda que Maria Barroso fez com Manoel de Oliveira mais dois filmes: “Lisboa cultural” (1983) e “Le soulier de satin” (1984).

Maria Barroso morreu a 07 de julho passado, aos 90 anos. Destacou-se como atriz, declamadora e ativista política e, ao longo de 66 anos, acompanhou a vida do histórico líder socialista e antigo presidente da República, Mário Soares.

Fãs de Anselmo Ralph batem recorde do Guinness



Concentrados no Dolce Vita Tejo, na Amadora, mais de mil admiradores (1083, o anterior recorde estava nas 910 pessoas) de Anselmo Ralph construíram dia 30 de agosto a maior letra humana de sempre (um gigantesco “V”), numa ação de homenagem ao cantor e ao filme-documentário sobre a sua vida (“Vontade de Vencer”).

Sob a supervisão de uma juíza internacional e seguindo as instruções da apresentadora Isabel Silva, os participantes completaram o “V” desenhado no chão da praça central exterior do centro comercial e, no final, puderam festejar a entrada nos Guinness World Records.

Devido a compromissos profissionais, o cantor angolano não pôde comparecer, mas os participantes nesta iniciativa da distribuidora Cinemundo foram compensados com uma entrada gratuita na pré-estreia do filme, que decorreu pouco depois nas salas de cinema do centro comercial.

Fonte: <http://mag.sapo.pt>

Bienal do Livro do Rio de Janeiro

A XVII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que abriu dia 03, no Riocentro, Barra da Tijuca, conta apenas com a presença de um escritor português, Pedro Chagas Freitas, autor do livro “Prometo Falhar”. O livro de crónicas, de acordo com a editora do escritor, a Marcador, foi o mais vendido em Portugal, em 2014, atingindo a 27.ª edição e ultrapassando os 115 mil exemplares vendidos e, no Brasil, ao fim de um mês, já ultrapassou 1,5 mil unidades.

11 de setembro, no Narrows Center for Arts

Rita Redshoes atua em Fall River

A cantora pop portuguesa Rita Reshoes irá atuar sexta-feira, dia 11 de setembro, em Fall River.

O concerto, organizado pelo Arte Institute, Consulado de Portugal em New Bedford, Portugalia Market e Center for Portuguese Studies and Culture of UMass Dartmouth, realiza-se no Narrows Center for Arts (16 Anawan Street) pelas 08 horas da noite.

Rita Redshoes é uma cantora e compositora portuguesa aclamada pela crítica e que atingiu bastante sucesso com o seu álbum de estreia a solo intitulado *Golden Era*.

Nascida em Loures, com o nome Rita Pereira, a cantora começou a sua carreira musical como vocalista da banda Atomic Bees. O grupo, que já não existe, abriu o concerto dos Cranberries em Lisboa, e lançou o álbum *Love Noises and Kisses*.

Rita Reshoes tocou para o cantor/compositor português David Fonseca na sua tournée em 2003, tendo participado na canção “Hold Still” do álbum *Our Hearts Will Beat as One*, de 2006.

Estreou-se a solo com o álbum *Golden Era* em 2008, que entrou para o Top Ten em Portugal, com os singles “Hey Tom”, “Dream on Girl”, “The Beginning Song” e



“Chose Love” e que lhe valeu uma nomeação de Melhor Artista Portuguesa nos MTV Europe Music Awards de 2008.

Para mais informações e bilhetes contacte Narrows Center for the Arts pelo telefone 508-324-1926 ou www.narrowscenter.org.

10 de setembro

Exibição de curtas metragens portuguesas no Museu Baleeiro de New Bedford



A exibição de curtas metragens portuguesas, no âmbito da 2ª edição do NY Portuguese Short Film Festival (NYPSFF) em New Bedford, realiza-se, amanhã, dia 10, no Museu Baleeiro a partir das 7 horas da noite.

O evento é patrocinado pelo Arte Institute, em parceria com Consulado de Portugal em New Bedford, New Bedford Whaling Museum, Portugalia Markeplace e Centro de Estudos Portugueses e Cultura.

O NYPSFF foi o primeiro festival de curtas-metragens portuguesas nos Estados Unidos, tendo sido organizado, pela primeira vez, em junho de 2011, mostrando o trabalho da nova geração de jovens realizadores portugueses.

Ao organizar o Festival anualmente, em vários países, o Arte Institute pretende ampliar e conquistar novos públicos para o cinema português, em todo o mundo.

Com entrada gratuita, os filmes a exibir em New Bedford são “Beasts” (Rui Neto e Joana Nicolau); “Emma’s Fine” (Miguel M. Matias); “Exit Road” (Yuri Alves); “Gu” (Pedro Marnoto Pereira); “O Gigante” (Júlio Vanzeler e Luís da Matta Almeida); “OBBE” (Joana Maria Sousa e

Manuel Carneiro); “Rio” (António Pinhão Botelho); “Emília” (Diogo M. Borges); “Remissão Completa” (Carlos Melim) e “Amphi” (Iuri Monteiro e Inês Barroqueiro).

O Arte Institute levará, ainda, a V Edição do NY Portuguese Short Film Festival até ao Canadá, Califórnia, Polónia, África do Sul, Moçambique e Brasil projetando a vanguarda do cinema português e abrindo novas avenidas de cooperação cultural.

Fundado a 11 de abril de 2011, o Arte Institute é uma organização pioneira, independente e sem fins lucrativos, sediada em Nova Iorque, que dinamiza a produção e difusão de artistas e projetos de arte contemporânea internacionais, em especial a arte contemporânea portuguesa, através de eventos que produz na Europa, América do Norte e América do Sul, numa dinâmica de triangulação atlântica.

Mais informações sobre o Arte Institute em www.arteinstitute.org e sobre o NY Portuguese Short Film Festival em <http://nypsff.arteinstitute.org>.

Fadista Ana Moura nos Estados Unidos para gravar novo álbum

A fadista Ana Moura está nos Estados Unidos a gravar um novo álbum, sucessor de “Desfado”, de 2012, e no qual volta a contar com produção de Larry Klein.

A cantora revelou, recentemente que estava em Los Angeles para gravar um novo álbum, novamente nos Henson Recording Studios e com a participação de Larry Klein, que já produziu “Desfado”. O novo álbum, ainda sem título, será editado ainda este ano.

Ana Moura, que editou o primeiro álbum em 2003, é uma das vozes do fado que tem tido mais projeção internacional, tendo colaborado com nomes como Prince, Rolling Stones e Caetano Veloso. “Desfado”, que teve edição internacional pela Decca, está há mais de dois anos na tabela nacional de vendas e atingiu já a quadrupla platina. Foi gravado entre Almada e Los Angeles, com a participação de Herbie Hancock, valeu-lhe elogios da crítica internacional e foi reeditado em 2014 acompanhado de um álbum ao vivo, gravado no festival Caixa Alfama, em Lisboa. Com esta versão ao vivo, a fadista conquistou o Prémio Amália para o Melhor Disco do Ano.



Uma equipa chamada Albânia

Por mais que me esforce não consigo gostar da minha seleção. Sim, da minha, da nossa, da seleção de Portugal! Ora faz um jogo aceitável, ora um joguinho de caracaca, ora um jogo morno, ou então um joguinho amorfo, sem vida e sem qualidade como aquele de segunda-feira frente a uma até agora desconhecida Albânia.

Sim, até agora, mas é preciso não esquecer que esta mesma seleção já tinha chegado a roupa ao pêlo à nossa, em Aveiro, ganhando por 1-0, num jogo que determinou o afastamento do teimoso Paulo Bento. Então, justificou-se, o Cristiano Ronaldo não jogou e ele é meia equipa.



Afonso Costa
OPINIÃO

Pois é! Mas jogou segunda-feira (muito pouco) e a seleção portuguesa tremeu, esteve até em vias de perder o jogo, o que também, diga-se em abono da verdade, seria assim um tanto injusto.

Do que eu gostei, à brava, foi da seleção da Albânia. Consoltei-me todo com um jogador que me parecia o Noá nos bons tempos do Micaelense ou do Portuguese Sports, aqui mais pertinho. O rapaz pintou a manta e às tantas toca a fazer uma coleção daquilo a que se chama "nó cego". Óh yes, um nó cego como o Noá fazia, pé esquerdo a rir-se para o direito, botas trocadas e às tantas lá estava o adversário caído no chão que nem um saco de batatas.

E a seleção albanesa no seu todo fez-me também lembrar a equipa do Warren Soccer Club orientada pelo saudoso amigo Botelho de Melo. Tinha uma equipa jovem, rapazes habilidosos, como o Nuno, por exemplo, e aquele que foi para mim o médio mais inteligente da LASA - Mesquita, agora digníssimo funcionário do Consulado de Portugal em New Bedford, ele que passou ao lado de uma que poderia ter sido grande carreira. O Órin era uma equipa baratinha mas vinha a Fall River ou a New Bedford fazer a barba aos chamados grandes de então, como a Académica, PAAC, Fall River Sports e Portuguese Sports. Era um regalo ver esta equipa do Warren, como um regalo foi para mim ver a equipa da Albânia sem vedetas.

Mas há mais para dizer deste conjunto sem nomes. Jogam todos unidos, em bloco, assim como abraçados à ideia de que a morte é certa mas morrer unidos e abraçados reduz a dor de deixar o sol e a lua, para lá de tudo o que é bom que a vida tem para nos dar. E têm um treinador. Que não é o Mourinho, o Jesus, ou o Alex Ferguson. É um treinador que ensina estes rapazes a jogar, ensina-os o vocabulário da união, da entajada, da solidariedade e da paixão verdadeira pelo futebol. E que saudades todos temos dessa paixão, dessa solidariedade, desse futebol.

Mas a nossa seleção ganhou! Ganhou, sim senhor. E está com um pé na fase final do Europeu de uma França a quem nunca ganhamos. E por este andar, ou por este não jogar, não vamos ganhar nada. A não ser que... A não ser que apareçam outras ideias, um jogador raçudo no meio campo, um avançado de raiz para deixar Ronaldo deambular na área ou fóra dela porque sozinho na frente é mais um jogador e vê-lo com tão fraco rendimento é o mesmo que lembrar o olhar desolado e triste da Maria Gafanhora quando no aeroporto das vacas de Rabo de Peixe se despediu do amor da sua vida - Jesé Marreta - já lá vão 50 anos.

Vanessa Fernandes no 'Hall of Fame' do triatlo mundial

Vanessa Fernandes, triatleta vice-campeã olímpica em Pequim2008, vai integrar o 'Hall of Fame' da federação internacional (ITU), revelou a federação portuguesa.

A desportista lusa, que se retirou definitivamente em 2011, foi cinco vezes consecutivas campeã da Europa, uma vez campeã do mundo e conquistou ainda 20 taças do mundo, um recorde que ainda permanece.

"Vanessa chegou ao triatlo em 1999 com apenas 14 anos e desde cedo revelou talento, capacidade de superação, dedicação e sacrifício", congratula-se a federação. Em 2014, quando cumpriu 25 anos, a ITU elegeu os sete primeiros elementos aos quais junta, entre outros, Vanessa Fernandes, em cerimónia a realizar 17 de set. em Chicago, onde terminam os Mundiais.

Portugal perde com França em Alvalade

A seleção portuguesa perdeu sexta-feira com a França por 1-0, em jogo particular de futebol disputado no estádio José Alvalade, em Lisboa.

O tento da vitória da equipa gaulesa foi anotado a cinco minutos do termo do encontro, por Valbuena.

Portugal a um ponto do Euro2016, ao vencer na Albânia

A seleção portuguesa de futebol colocou-se a um ponto do Europeu de 2016, que se realiza em França, ao vencer na Albânia por 1-0, com um golo de Miguel Veloso, aos 90+2 minutos. Com o triunfo em Elbasan, a formação comandada por Fernando Santos fica a apenas um empate de uma sexta fase final consecutiva do Europeu, sendo que recebe a Dinamarca (08 de outubro, em Braga) e defronta a Sérvia (11, em Belgrado).

GRUPO I		Arménia-Dinamarca 0-0	
Resultados e classificação		Albânia-Portugal 0-1	
07 set 2014			
Dinamarca - Arménia 2-1	1. Portugal 15 pts.		
Portugal - Albânia 0-1	2. Dinamarca 12 pts.		
11 out.			
Arménia - Sérvia 1-1	3. Albânia 11 pts.		
Albânia - Dinamarca 1-1	4. Arménia 02		
14 out.			
Dinamarca - Portugal 0-1	5. Sérvia 01 (x)		
Sérvia - Albânia 3-0	(x) - A UEFA retirou três pontos no jogo com a Albânia, a 14 de outubro de 2014.		
14 nov.			
Portugal - Arménia 1-0	<i>Por disputar:</i>		
Sérvia - Dinamarca 1-3	Quinta-feira, 08 outubro		
Domingo, 29 mar 2015:			
Albânia - Arménia 2-1	Albânia-Sérvia (19h45)		
Portugal - Sérvia 2-1	Portugal-Dinamarca (19h45)		
Sábado, 13 jun.			
Arménia - Portugal 2-3	Domingo, 11 outubro		
Dinamarca - Sérvia 2-0	Arménia-Albânia (17h00)		
Os dois primeiros classificados qualificam-se diretamente para a fase final do Euro2016, bem como o melhor terceiro dos nove grupos de apuramento. Os restantes terceiros classificados disputam um 'play-off'.			
Dinamarca-Albânia 0-0	Sérvia-Portugal (17h00)		
Sérvia-Arménia 2-0			
Segunda-feira, 07 set.			

Taça Portugal (1.ª eliminatória)

Resultados (Domingo, 06 de setembro)

SÉRIE A:

U. Torcatense (CNS) - (+) M. da Fonte (D) 2-2 (3-3 ap, 3-4 gp)
Águia (D) - (+) Amares (D) 2-2 (3-3 ap, 2-4 gp)
(+) Atlético Arcos (D) - Limianos (CNS) 0-0 (0-0 ap, 3-1 gp)
(+) Vianense (CNS) - Neves (CNS) 1-0
(+) Montalegre (D) - Vitorino Piães (D) 0-0 (1-0 ap)
Pontassolense (D) - (+) Minas Argozelo (CNS) 0-4
Vilaverdense (CNS) - (+) Bragança (CNS) 1-2
(+) Camacha (CNS) - Juventude Pedras Salgadas (CNS) 2-1

SÉRIE B:

(+) São Martinho (CNS) - Arões SC (CNS) 2-0
(+) Fafe (CNS) - Vizela (CNS) 1-0
(+) Mondinense FC (CNS) - Mirandela (CNS) 3-2
(+) Tirsense (CNS) - Felgueiras (CNS) 0-0 (0-0 ap, 4-2 gp)
Vila Real (CNS) - (+) Amarante (CNS) 2-2 (2-3 ap)
(+) Pedras Rubras (CNS) - Oliveirense (CNS) 1-0
(+) Trofense (CNS) - Sobrado (CNS) 1-0

SÉRIE C:

(+) Sanjoanense (CNS) - Sousense (CNS) 4-1
(+) Gondomar (CNS) - Coimbrões (CNS) 2-1
Bustelo (CNS) - (+) Lusitânia Lourosa (CNS) 0-1
Cinfães (CNS) - (+) Salgueiros 08 (CNS) 0-0 (0-1 ap)
Régua (D) - (+) Rio Tinto (D) 1-3
São Roque (D) - (+) Torre de Moncorvo (D) 1-2
(+) Oliveira do Douro (D) - Cesarense (CNS) 3-3 (4-3 ap)

SÉRIE D:

(+) Lusitano de Vildemoinhos (CNS) - Gafanha (CNS) 2-0
(+) Estarreja (CNS) - Carregal do Sal (D) 2-2 (5-2 ap)
Tourizense (CNS) - (+) Oliveira Hospital (CNS) 1-2
(+) Oliveira Frades (CNS) - Manteigas (D) 4-0
(+) Águeda (D) - Trancoso (D) 4-0
(+) Anadia (CNS) - Sabugal (CNS) 5-3
Penalva Castelo (D) - (+) Mortágua (CNS) 2-2 (2-3 ap)

SÉRIE E:

(+) Angrense (CNS) - Académica SF (CNS) 2-1
Rabo Peixe (D) - (+) União Lrvão (D) 1-4
(+) Ideal (CNS) - Vigor Mocidade (D) 3-0
(+) Pampilhosa (CNS) - Estação (D) 7-0
(+) Praiense (CNS) - Mira Mar (D) 7-0
Nogueirense (CNS) - (+) Naval 1.º de Maio (CNS) 2-4

SÉRIE F:

(+) Alcanenense (CNS) - Elétrico (CNS) 2-1
Peniche (CNS) - (+) Caldas (CNS) 1-2
Vitória Sernache (CNS) - (+) Crato (CNS) 1-1 (1-2 gp)
(+) Benfica de Castelo Branco (CNS) - Amiense (D) 9-0
Leiria Marrazes (D) - (+) Alcobaça (D) 0-1
Comércio Indústria Tomar (D) - (+) União de Leiria (CNS) 0-7
(+) Sertanense (CNS) - Gavionenses (D) 4-0

SÉRIE G:

Alcochetense (D) - (+) Loures (CNS) 0-1
(+) Malveira (CNS) - Barreirense (CNS) 5-2
Mosteirense (D) - (+) 1.º Dezembro (CNS) 1-4
Redondense FC (D) - (+) Sacavenense (CNS) 0-2
(+) Real (CNS) - Sintrense (CNS) 3-1
(+) Cova Piedade (CNS) - Torreense (CNS) 1-0
(+) Coruchense (CNS) - Povoense (D) 2-1
Casa Pia (CNS) - (+) Vilafranquense (D) 1-3

SÉRIE H:

Almansilense (CNS) - (+) Moura (CNS) 0-1
Praia Milfontes (D) - (+) Viana Alentejo (D) 2-2 (2-3 ap)
(+) Pinhalnovense (CNS) - Reguengos Monsaraz (CNS) 2-1
(+) Lagoa (D) - Amora (D) 1-1 (1-1 ap, 4-3 gp)
Juventude de Évora (CNS) - (+) Louletano (CNS) 0-5
(+) Castrense (CNS) - Vasco Gama (D) 2-0
(+) Lusitano VRSA (CNS) - Moncarapachense (D) 2-0

Alterações da quarta à 10.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol

4.ª JORNADA:

Sexta-feira, 11 set:

Benfica - Belenenses, 20:30 (BTV)

Sábado, 12 set:

Estoril-Praia - Sporting de Braga, 18:30 (SportTV)

Arouca - FC Porto, 20:45 (SportTV)

Domingo, 13 set:

Marítimo - Vitória de Setúbal, 16:00

Moreirense - União da Madeira, 16:00

Nacional - Académica, 16:00

Vitória de Guimarães - Tondela, 17:00 (SportTV)

Rio Ave - Sporting, 19:15 (SportTV)

Segunda-feira, 14 set.

Boavista - Paços de Ferreira, 20:00 (SportTV)

5.ª JORNADA:

Sexta-feira, 18 set:

V. Setúbal - V. Guimarães, 20:30 (SportTV)

Sábado, 19 set:

Paços de Ferreira - Rio Ave, 20:45 (SportTV)

Domingo, 20 set:

Académica - Boavista, 16:00

União da Madeira - Arouca, 16:00

Tondela - Estoril-Praia, 16:00

FC Porto - Benfica, 19:15 (SportTV)

Segunda-feira, 21 set:

Belenenses - Moreirense, 18:00

Sporting de Braga - Marítimo, 19:00 (SportTV)

Sporting - Nacional, 21:00 (SportTV)

6.ª JORNADA:

Sexta-feira, 25 set:

Moreirense - FC Porto, 20:30 (SportTV)

Sábado, 26 set:

Benfica - Paços de Ferreira, 18:30 (BTV)

Boavista - Sporting, 20:45 (SportTV)

Domingo, 27 set:

Marítimo - Tondela, 16:00

Nacional - Vitória de Setúbal, 16:00

Arouca - Belenenses, 17:00 (SportTV)

Estoril-Praia - União da Madeira, 17:00

Vitória de Guimarães - Sp. Braga, 19:15 (SportTV)

Segunda-feira, 28 set:

Rio Ave - Académica, 20:00 (SportTV)

7.ª JORNADA:

Sexta-feira, 02 out:

Vitória de Setúbal - Estoril-Praia, 20:30 (SportTV)

Sábado, 03 out:

Paços de Ferreira - Nacional, 16:00

Tondela - Moreirense, 16:00

Académica - Marítimo, 18:30 (SportTV)

Rio Ave - Boavista, 20:45 (SportTV)

Domingo, 04 out:

União da Madeira - Benfica, 16:00 (SportTV)

FC Porto - Belenenses, 18:15 (SportTV)

Sporting - Vitória de Guimarães, 20:30 (SportTV)

Segunda-feira, 05 out:

Sporting de Braga - Arouca, 20:00 (SportTV)

8.ª JORNADA:

Sexta-feira, 23 out:

Nacional - Boavista, 20:30 (SportTV)

Sábado, 24 out:

Marítimo - Paços de Ferreira (SportTV)

Estoril-Praia - Rio Ave, 18:30 (SportTV)

Vitória de Guimarães - Académica, 20:45 (SportTV)

Domingo, 25 out:

Arouca - Tondela, 16:00

Moreirense - Vitória de Setúbal, 16:00

Benfica - Sporting, 17:00 (BTV)

FC Porto - Sporting de Braga, 19:15 (SportTV)

Segunda-feira, 26 out:

Belenenses - União da Madeira, 20:00 (SportTV)

9.ª JORNADA:

Sexta-feira, 30 out:

Tondela - Benfica, 20:30 (SportTV)

Sábado, 31 out:

Sporting de Braga - Belenenses, 16:15 (SportTV)

União da Madeira - FC Porto, 18:30 (SportTV)

Sporting - Estoril-Praia, 20:45 (SportTV)

Domingo, 01 nov:

Académica - Moreirense, 16:00

Vitória de Setúbal - Arouca, 16:00

Rio Ave - Nacional, 16:00

Boavista - Marítimo, 19:15 (SportTV)

Segunda-feira, 02 nov:

Paços de Ferreira - V. Guimarães, 20:00 (SportTV)

10.ª JORNADA:

Sexta-feira, 06 nov:

Estoril-Praia - Académica, 20:30 (SportTV)

Sábado, 07 nov:

Vitória de Guimarães - Nacional, 20:45 (SportTV)

Domingo, 08 nov:

Marítimo - Rio Ave, 16:00

Moreirense - Paços de Ferreira, 16:00

Benfica - Boavista, 16:00 (BTV)

FC Porto - Vitória de Setúbal, 18:15 (SportTV)

Arouca - Sporting, 20:30 (SportTV)

Segunda-feira, 09 nov:

Belenenses - Tondela, 19:00 (SportTV)

União da Madeira - Sp. Braga, 21:00 (SportTV)

Concurso Totochuto Guilherme Moço lidera destacado

Guilherme Moço é o novo líder do concurso Totochuto, mercê dos 10 pontos conquistados, enquanto que Paul Ferreira, que liderava a semana passada, não pontuou, sendo ultrapassado por José M. Rocha, que é agora segundo na tabela, com 36 pontos, a seis pontos de Guilherme Moço.

Com menos dez pontos que o líder, na quarta posição,

Corona e Osvaldo estreiam-se a marcar pelo FC Porto num particular com Penafiel

Os futebolistas Jesús Corona e Pablo Osvaldo, reforços do FC Porto para 2015/16, estrearam-se sexta-feira a marcar pelos 'dragões', num particular frente ao Penafiel (3-1) em que Sérgio Oliveira também 'faturou'. O mexicano Jesús Corona assinou pelos 'azuis e brancos' segunda-feira, dia em que encerrou o mercado de transferências, enquanto o internacional italiano Pablo Osvaldo foi contratado no início do mês de agosto.

A sessão de trabalho dos 'dragões' contou ainda com a presença de três jogadores da equipa B, João Costa, Víctor García e Fede Varela, chamados para o jogo frente ao conjunto da II Liga, disputado no Centro de Treinos do Olival.

surgem dois concorrentes: Mena Braga e Luís Lourenço. Joseph Braga, ao conseguir 11 pontos, foi o concorrente que melhor pontuação obteve esta semana, sendo o vencedor semanal, pelo que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Guilherme Moço 42	John Terra 28
José M. Rocha 36	Domingos G. Costa 26
Paul Ferreira 34	Alexandra Ferreira 26
Mena Braga 32	Paulo de Jesus 26
Luís Lourenço 32	Dália Moço 26
Pedro Almeida 31	Maria Moniz 26
Carlos M. Melo 31	Antonino Caldeira 25
Norberto Braga 30	Ana Costa 25
Rui Maciel 30	António F. Justa 25
Felisberto Pereira 30	José Rosa 25
Walter Araújo 29	Emanuel Simões 25
Libério Cabral 29	John Couto 24
Carlos Seródeo 29	Hilário Fragata 24
Joseph Braga 28	Alfredo Moniz 24
Alex Quirino 28	Jessica Moniz 24

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 07

I LIGA (6.ª JORNADA)

1. Arouca - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Benfica - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Boavista - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Estoril - União da Madeira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Marítimo - Tondela

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Moreirense - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Nacional - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Rio Ave - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. V. Guimarães - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
25SET. 11AM

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 08

LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS (2.ª jornada)

1. Atlético Madrid - Benfica

Resultado final

Total de golos

2. FC Porto - Chelsea

Resultado final

Total de golos

3. Barcelona - Bayer Leverkusen

Resultado final

Total de golos

4. Bayern Munique - Dinamo Zagreb

Resultado final

Total de golos

5. Arsenal - Olympiacos

Resultado final

Total de golos

6. Olympique Lyon - Valencia

Resultado final

Total de golos

7. Astana - Galatasaray

Resultado final

Total de golos

8. Juventus - Sevilha

Resultado final

Total de golos

9. Borussia Monchengladbach - Manchester City

Resultado final

Total de golos

10. Shakhtar Donetsk - Paris St. Germain

Resultado final

Total de golos

11. Malmoe - Real Madrid

Resultado final

Total de golos

12. Manchester United - Wolfsburg

Resultado final

Total de golos

13. Bate Borisov - AS Roma

Resultado final

Total de golos

14. M. Tel-Aviv - Dynamo Kiev

Resultado final

Total de golos

15. Zenit St. Petersburg - Gent

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
28 SET. 11AM

Maria L. Quirino 24	Fernando Valoroso 19
Amaro Alves 23	Manuel Cruz 18
João Baptista 23	Daniel C. Peixoto 18
António B. Cabral 23	José A. Lourenço 17
Dennis Lima 23	José C. Ferreira 16
José Vasco 23	Austrino Lima 16
Ana Ferreira 22	Odilardo Ferreira 13
Natacha Ferreira 22	Serafim Leandro 13
José Leandres 22	Humberto Soares 09
Élio Raposo 22	Mariana Romano 08
Ildeberto Gaipo 21	Fernando Romano 06
Gilda Ferreira 20	

Palpites da Semana José M. Rego reforça liderança

Foi na realidade uma jornada produtiva para os nossos concorrentes, esta que incluía jogos de qualificação para o Campeonato da Europa 2016 a disputar em França.

Dina Pires, ao conseguir oito pontos, foi a vencedora da semana, pelo que tem direito a uma galinha, já confeccionada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. A vencedora de há dois anos deu assim um salto considerável na tabela classificativa enquanto que o último lugar fica para Rui Henriques, com 8 pontos, posição que a semana passada era ocupada por Paula Freitas.

José Maria Rego obteve seis pontos e reforçou a liderança (19 pontos) sobre o segundo classificado, Fernando Benevides, agora com 15 pontos. Na terceira posição surgem dois concorrentes: o estreante José da Silva e Ermelinda Zito.

PALPITES - 13ª Edição EUROPEU 2016		Classificação	Benfica x Belenenses	Estoril x Sp. Braga	Arouca x FC Porto	Rio Ave x Sporting
	José Maria Rego Empresário	19	2-0	1-2	1-2	0-1
	Fernando Benevides Industrial	15	2-0	1-1	0-1	0-2
	José da Silva Reformado	14	2-0	1-1	1-3	2-2
	Ermelinda Zito Professora	14	1-0	0-2	1-2	1-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	13	2-1	1-1	0-2	0-2
	Dina Pires Ag, Seguros	13	1-0	1-2	0-2	1-2
	Jaime Costa Reformado	12	3-1	1-2	1-1	2-1
	Elísio Castro Moses Brown	11	2-1	1-1	0-2	1-2
	Paula Freitas Professora	10	1-1	0-2	1-2	1-1
	António Rebelo Empresário	09	2-1	0-2	1-1	0-3
	João Barbosa Empregado Comercial	09	2-0	1-1	0-2	1-2
	Manuel Lopes Reformado	09	2-1	1-1	0-2	1-2
	Rui Henriques Mecânico	08	2-1	1-2	2-2	1-1

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SATA AZORES AIRLINES
sata The Atlantic and You™
PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$169.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975